

## Trump sinaliza fim da guerra com Irã e mercados reagem

Após alta do petróleo, líder dos EUA falou em conflito 'praticamente concluído'; preço do barril caiu p. 15



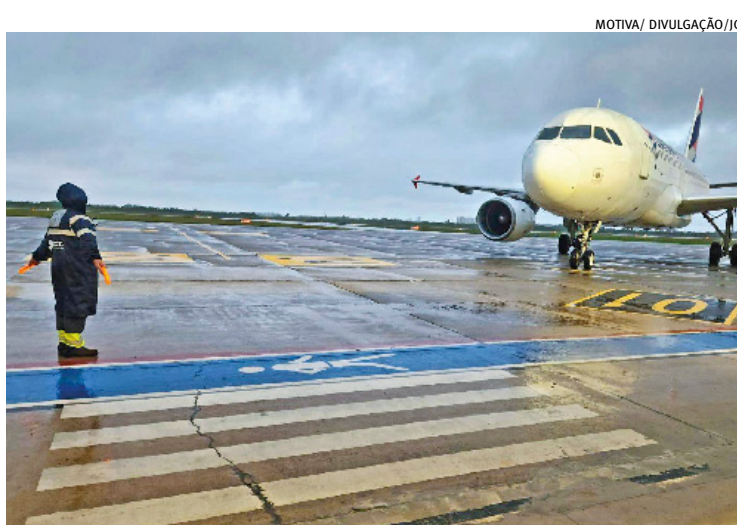
Cruzes, caixão coberto com a bandeira do RS e faixas com críticas à situação do campo marcaram ato de agricultores no primeiro dia da feira em Não-Me-Toque p. 5

## Abertura da 26ª Expodireto Cotrijal é marcada por protesto de produtores rurais

### CADERNO JC LOGÍSTICA

#### Aeroporto Internacional de Pelotas mira expansão de rotas

O Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto, em Pelotas, manteve em 2025 uma média de 2 voos diários, firmando-se como principal terminal da Região Sul do RS. Com movimentação de mais de 93 mil passageiros, o foco agora é a consolidação da malha aérea regional.



Operadoras Azul, Gol e Latam mantiveram voos diários a Pelotas em 2025

### MEIO AMBIENTE p. 8

#### Pedidos de licença para projetos eólicos offshore caem no Estado

### ELEIÇÕES 2026 p. 16

#### Haddad deixará Fazenda na próxima semana

### Indicadores

9 de março de 2026



+0,86%

B3

**Volume: R\$ 37,741bi**  
As declarações de Trump sobre o conflito no Irã provocaram verdadeira reviravolta nos mercados locais e norte-americanos. O dólar desabou a R\$ 5,16 e o Ibovespa recuperou os 180 mil pontos.

| No mês | No ano  | Em 12 meses |
|--------|---------|-------------|
| -4,17% | +12,28% | +47,33%     |

### Dólar

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,1631/5,1641 |
| Banco Central | 5,2133/5,2139 |
| Turismo       | 5,1452/5,3420 |

### Euro

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,9970/5,9980 |
| Banco Central | 6,0433/6,0445 |
| Turismo       | 6,0296/6,3210 |

### COMBUSTÍVEL

#### Farsul sinaliza possibilidade de falta de diesel no campo gaúcho

A especulação na cadeia de distribuição de diesel no Estado está provocando a interrupção no abastecimento de propriedades rurais em plena colheita da safra de verão, segundo a Farsul. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou que recebeu relatos de dificuldades pontuais, mas que a produção e a entrega seguem regulares. p. 6

### ENERGIA

#### Projeto de usina de biodiesel de soja avança no Rio Grande do Sul

Os primeiros passos para a implementação da Soli3, parque industrial para produção de biodiesel em Cruz Alta, já foram dados com a conclusão do processo de obtenção de licença prévia da usina, no final de fevereiro. O projeto da planta avança a partir de hoje, quando será entregue a licença ambiental da obra pelo governo do RS, em cerimônia na Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque. p. 7



## / EDITORIAL

# Inteligência Artificial em sala de aula: riscos e benefícios

Com o início do ano letivo, o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) em sala de aula volta a gerar questionamentos. A IA já entrou na rotina em diversos ambientes. No meio escolar, abre novas possibilidades para o ensino e a aprendizagem. A tecnologia pode funcionar como aliada de professores e de estudantes, desde que o uso seja orientado por critérios pedagógicos, éticos e pelo entendimento das limitações que ainda apresenta.

Entre os professores brasileiros, a adoção das ferramentas de IA vem crescendo rapidamente. De acordo com a Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis) 2024, realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 56% dos docentes no Brasil já utilizam recursos de IA em atividades relacionadas ao ensino.

O número é superior à média registrada entre os demais integrantes da OCDE, que foi de 36%. Segundo o levantamento, a tecnologia é usada pelos professores no País sobretudo na elaboração de planos de aula e de atividades (77%) e para resumir os conteúdos usados nos estudos (63%).

As ferramentas de IA podem ser aliadas no preparo das aulas, otimizando o tempo destinado pelos professores nessas tarefas, sugerindo exercícios e organi-

zando os conteúdos das disciplinas. Além disso, podem propor atividades interativas, contribuindo para tornar as aulas mais dinâmicas. Já no caso dos estudantes, a tecnologia é mais uma opção para esclarecer dúvidas e realizar pesquisas.

Apesar das oportunidades que a IA oferece, especialistas alertam para os riscos do uso inadequado. A dependência excessiva da tecnologia pode reduzir o esforço intelectual dos alunos, prejudicando o desenvolvimento de habilidades fundamentais como o pensamento crítico, a interpretação e a produção de textos.

Outro ponto importante é a possibilidade de plágio, prática configurada quando os alunos recorrem à IA para realizar um trabalho e simplesmente copiam todo o conteúdo.

Por ainda terem limitações, as ferramentas podem apresentar respostas erradas ou incompletas, induzindo ao erro.

A adoção de Inteligência Artificial em sala de aula deve envolver diretrizes que orientem o uso responsável da tecnologia. O debate não se resume a proibir ou liberar as ferramentas na educação, mas sim em ensinar que sejam utilizadas de forma correta e com o olhar crítico aos resultados das pesquisas e outras tarefas por elas desempenhadas.

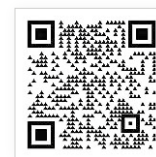
A tecnologia pode funcionar como aliada de professores e de estudantes, desde que o uso seja orientado

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC\_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



Direto de Nova York, a colunista Patrícia Comunello mostra como é uma loja da rede japonesa Daiso. A marca vai abrir duas unidades em Porto Alegre. Aponte a câmera para o QR Code e assista ao vídeo.



O repórter Claudio Medaglia acompanhou a abertura oficial da Expodireto Cotrijal, feira que ocorre no município de Não-Me-Toque. Mire o QR Code e confira as informações do evento.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A repactuação de dívidas no setor bancário tem se mostrado uma ferramenta fundamental para promover o reequilíbrio financeiro de milhares de pessoas, evitando o agravamento da inadimplência e o superendividamento. A educação financeira é indispensável para mitigar o endividamento, e nosso papel é crucial nesse processo: transformar o acesso ao crédito em uma prática de consumo consciente.” **Amaury Oliva**, diretor-executivo de Cidadania Financeira e Relações com o Consumidor da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

“A distância média percorrida por caminhão no Brasil é de aproximadamente 1.250 quilômetros, superior à média ferroviária, que é de 830 quilômetros. Isso não faz sentido do ponto de vista logístico. A rodovia precisa atuar como alimentadora de grandes corredores ferroviários e hidroviários.” **Paulo Resende**, professor da Fundação Dom Cabral.

“A medida em que o mercado passa a precificar cortes, os ativos prefixados e os títulos indexados à inflação tendem a se beneficiar da marcação a mercado, o que aumenta o potencial de retorno, mas também a volatilidade. Por isso, o investidor precisa entender que qualquer ruído pode mudar rapidamente a inclinação da curva.” **Tiago Hansen**, diretor da AlphaWave Capital.



## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

O trabalho é o maior remédio, um excelente meio de crescimento. Por isso... se estiver triste, trabalhe; se os sonhos forem desfeitos, trabalhe; se as esperanças parecerem mortas, trabalhe; se houver decepções, trabalhe; se sofrer desilusões amorosas, trabalhe. Seja qual for o problema, trabalhe fielmente com fé e amor, na certeza de que dias melhores virão. O trabalho ajuda a curar todo o tipo de enfermidades.

#### Meditação

O trabalho é um dom de Deus.

#### Confirmação

“Compreendi, então, que nada de bom existe senão alegrar-se e fazer o bem durante a vida. Pois todo aquele que come e bebe, e vê o fruto do seu trabalho, isso é dom de Deus” (Ecl 3,12-13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas





## Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## A tchurma

Depois dos tórridos meses de verão senegalesco em algum destino paradisíaco, a turma de empresários e de altos executivos do cafezinho amigo dos sábados na rua Padre Chagas voltou da licença-prêmio para botar a conversa em dia. Na pauta, os assuntos de sempre no Brasil: futebol e política. Mas a guerra vai botando a cabecinha para fora.

## Nunca antes

O Brasil vive uma crise institucional rara, dessas que faz o folclórico alinhamento dos planetas parecer uma tolice ao quadrado. Nunca antes as instituições que deveriam ser o guardião supremo estiveram sob tal suspeição, especialmente o mais sensível e o mais sagrado integrante da Suprema Corte, iluminado pelo sol da suspeita. Pior, a casa está imobilizada. Para salvá-la, seria necessário cortar na própria carne, e não é crível que isso aconteça.

## A atendente do balcão

Tem razão os que dizem que todas essas cascas de banana jurídicas vão dar em nada. Já tivemos uma Lava Jato em que culpados confessos foram absolvidos, ora. Mas qual poder poderia dar uma vassourada de indignação? Só quando a atendente simples de balcão começar a desconfiar que a coisa já passou do ponto. Ela representa a grande massa dos que não leem, não sabem e talvez nem queiram saber.

## O rompimento da barragem

Desde que as conversas de Daniel Vorcaro vieram a lume, juristas e especialistas repetiram que a essa altura do campeonato só resta ao dono do Master recorrer à delação premiada junto à Polícia Federal, já que a Procuradoria-Geral da República parece não estar interessada. Se acontecer, e sabendo-se das dezenas talvez centenas de rabos presos nos arquivos implacáveis do banqueiro, a barragem pode estourar.

## Sem segredo

Quando foi publicado que mensagens enviadas pelo celular de pessoas que, não faz muito, estavam acima de qualquer suspeita foram apagadas, fiquei na dúvida, porque desde que a passou-se a ter e-mail e WhatsApp, um especialista contou que por mais que se apaguem textos, eles podem ser recuperados, tendo a ferramenta necessária. Pois agora sabemos que a Polícia Federal a tem.

Um empresário porto-alegrense assíduo caminhante nas calçadas da vida sempre driblou os patinetes elétricos, mas, em Santa Cruz do Sul, um deles o atingiu em cheio quando tentava atravessar a rua. Úmero (osso longo que forma o braço) quebrado, gesso, essas coisas desagradáveis.

## Segura o barril

Grandes bancos se dividiram na avaliação de petróleo acima de US\$ 100 por período mais prolongado. Para o Brasil, não tem meio termo. A Petrobras não pode segurar por muito tempo o preço do diesel e da gasolina, que hoje até exporta, em parte. O efeito imediato é mais inflação, e adivinha só: estamos no auge do escoamento da safra, quase toda dependente de caminhões e caminhoneiros.

## Passagem bloqueada

O Rio Grande do Sul exportou US\$ 1,3 bilhão em mercadorias para o Oriente Médio em 2025, valor que correspondeu a 6% do total embarcado pelo Estado no período, informa a Fiegs. Dessa parte das exportações, 85,6% desembarcam em países com portos no Golfo Pérsico, onde está o Estreito de Ormuz.

## A volta da charrete

Não que sirva de consolo, mas se o Brasil corre sérios riscos econômicos e logísticos se essa guerra não terminar em dias, Cuba vive a pior situação. Ampla reportagem do jornal O Globo mostra que, sem a bomba amiga de Maduro, com safras agrícolas fracassadas, o litro de gasolina estava a US\$ 9 na semana passada na ilha caribenha. Falta tudo em Cuba, literalmente tudo, até paracetamol.

## Todos perdem

As ações de companhias aéreas despencavam nesta segunda-feira, 9 de março. Em compensação, o preço das passagens aéreas disparava no mesmo ritmo da escalada da guerra no Oriente Médio. A forte alta é provocada pela elevação do custo do combustível.

## Aviso aos navegantes

O guri está de volta. El Niño deve se formar em maio, e, possivelmente, adquirir status de “forte” em agosto. É o que informam os estudiosos dos dois maninhos. Muita chuva e pouco frio, se obedecer ao padrão.

## Super Trump

O presidente Donald Trump está falando em confiscar o urânio que está sendo enriquecido para servir para artefatos nucleares. Como fará isso, se nem mísseis e bombas de Israel e Estados Unidos conseguiram penetrar na grande profundidade onde ele está? Usando a visão raio-X do Superhomem?



Abra sua conta



Condições sujeitas à análise de crédito.



## Comece o ano de carro novo com o Sicredi.

Financie até 90% do veículo

Atendimento consultivo



Tag de passagem e seguro auto para completar sua conquista

Fale com seu gerente e faça uma simulação.

**Sicredi** | Sicredi Origens RS



/ PALAVRA DO LEITOR

Cobrança de pedágio

A Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul (Fetransul) projeta que a cobrança de pedágio será mais justa com o fim da concessão dos trechos das BRs 116 e 392 (Jornal do Comércio, edição de 05/03/2026). Não sou contra a instalação de pedágios, mas sim contra o preço que cobram com valores muitas vezes abusivos. *(Mairon Horn)*

Cobrança de pedágio II

Já pagamos muito pela conservação das estradas. *(Paulo Ramos)*

Cobrança de pedágio III

Essa proposta significa trocar cinco praças de pedágio por 14. *(José Fernandes)*

Meio ambiente

Ambientalistas defendem novas audiências para debater projeto da CMPC que prevê a construção de uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro (JC, 03/03/2026). Os ambientalistas estão sempre atrasando o desenvolvimento do Brasil. *(Filipe Dametto Signori)*

Meio ambiente II

Por isso a cidade de Barra do Ribeiro parou no tempo. *(Gabriel Martins)*

Escala 6x1

O presidente do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região (Sindha), Nelson Ramalho, disse que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da jornada de trabalho 6x1 exige um debate mais profundo (JC, 04/03/2026). Concordo plenamente com a análise feita pelo presidente do Sindha sobre o fim da escala de trabalho 6x1. *(Diego de Freitas Kuhn)*

Aeroporto de Pelotas

O Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto, em Pelotas, manteve uma média de dois voos diários, operados por Azul, Gol e Latam, ao longo de 2025, consolidando-se como o principal terminal da Região Sul do Estado (JC, 06/03/2026). O Aeroporto de Pelotas é o que tem maior potencial de crescimento na Metade Sul. *(Wesley Puygserver)*

Aeroporto de Pelotas II

O tempo de embarque e desembarque de Pelotas a Porto Alegre é maior do que a viagem de carro. *(José Eduardo de Castro Jr.)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A melhor proteção é a informação

Leonardo Lamachia

Os golpes digitais crescem no Brasil, e o Rio Grande do Sul vive uma das variações mais perversas dessa prática. Criminosos se passam por advogados para enganar pessoas que aguardam decisões judiciais ou atravessam momentos de fragilidade emocional. Usam nomes reais, fotos de profissionais e dados públicos para dar credibilidade à fraude. A vítima acredita estar falando com seu advogado. Está, na verdade, sendo roubada.

O dano vai muito além do prejuízo financeiro. Esse tipo de golpe abala a confiança no sistema de Justiça e mancha a reputação de advogados que atuam com ética. A desinformação prejudica todos. O cidadão se sente enganado, e a advocacia tem sua credibilidade atacada por crimes que não cometeu.

A OAB/RS acompanha e age ativamente em relação a esse cenário há bastante tempo. Criamos uma Comissão Especial para combater o golpe do falso advogado e formamos um grupo de trabalho voltado à educação digital. As duas iniciativas reforçam que a prevenção precisa ser parte central da resposta a esse crime. Somadas às ações já em curso, essas medidas ampliam o alcance institucional no enfrentamento às fraudes. Além disso, lançamos a campanha “A melhor proteção é a informação”. Informar não é apenas alertar, mas também oferecer ferramentas para que o cidadão reconheça abordagens suspeitas, confirme informações e evite decisões apressadas. Em um ambiente digital cada vez mais complexo, a informação correta é um ato de proteção.

Esse trabalho de combate a fraudes vem de antes. Em março de 2024, promovemos uma audiência pública com a Polícia Civil para dar visibilidade ao problema e discutir caminhos de enfrentamento. Desde então, mantemos diálogo permanente com a corporação, aproximando protocolos e auxiliando em operações. Também criamos um grupo de trabalho com a participação das subseções e do Conselho Federal da OAB para ampliarmos a articulação institucional nos âmbitos estadual e nacional.

No ano passado, realizamos reuniões com operadoras de telefonia e o encaminhamento de pedido para a criação de uma Vara especializada em Crimes Cibernéticos. Agora, reforçamos a nossa atuação com uma ação civil contra a Meta, empresa responsável pelo WhatsApp, para adoção de medidas de prevenção.

Proteger a sociedade e preservar a confiança na Justiça são compromissos permanentes. E, diante de novos desafios, a informação segue sendo uma das formas mais eficazes de cuidado.

Advogado e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Rio Grande do Sul (OAB/RS)

Criminosos se passam por advogados para enganar pessoas que aguardam decisões judiciais

O papel do rádio regional nas comunidades

Roberto Cervo Melão

O rádio regional desempenha um papel que vai muito além da comunicação. Ele atua como agente econômico, elo social e ferramenta estratégica para o desenvolvimento local. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, as emissoras regionais cumprem função essencial ao conectar comunidades, fortalecer economias locais e dar visibilidade a pautas que raramente encontram espaço nos grandes centros de mídia.

Do ponto de vista econômico, o rádio regional movimenta cadeias produtivas, gera empregos diretos e indiretos e impulsiona o mercado publicitário local. Para pequenas e médias empresas, segue sendo um canal acessível e eficiente para divulgar produtos e serviços, muitas vezes o principal meio de comunicação capaz de alcançar o público regional de forma consistente.

Essa proximidade cria uma relação de confiança com a audiência. Diferentemente das plataformas digitais globais, o rádio regional conhece a realidade local, fala a linguagem da comunidade e compreende

de suas necessidades, tornando a comunicação mais assertiva e fortalecendo o ecossistema econômico das cidades onde atua.

O impacto social também é significativo. Em muitas regiões, o rádio é a principal fonte de informação, acompanhando decisões políticas locais, serviços públicos, campanhas de saúde e alertas de emergência. Em situações críticas, como eventos climáticos extremos, assume um papel fundamental ao orientar a população com rapidez e credibilidade.

Além disso, o rádio regional contribui para preservar a identidade cultural, valorizando sotaques, tradições e manifestações locais, reforçando o sentimento de pertencimento e a coesão social. Mesmo diante das transformações tecnológicas, o meio segue se reinventando. A presença digital amplia o alcance das emissoras sem perder sua essência: a proximidade com as pessoas e com a realidade local.

No Rio Grande do Sul, o rádio regional é parte importante do desenvolvimento econômico e social. O SindiRádio atua para fortalecer o setor, defender a sustentabilidade das emissoras e garantir que o rádio continue sendo um dos pilares da comunicação local. Valorizar o rádio regional é investir nas economias locais, na informação de qualidade e no fortalecimento das comunidades.

Presidente do Sindicato das Empresas de Rádio e TV no RS (SindiRádio-RS)



economia



Editora: Fernanda Crancio  
economia@jornaldocomercio.com.br

# Protesto marca abertura da Expodireto Cotrijal

Produtores gaúchos pedem securitização de dívidas e criticam cobranças de royalties na produção de soja

Claudio Medaglia, de Não-Me-Toque  
claudiom@jcrs.com.br

Cruzes pretas e um caixão coberto com a bandeira do Rio Grande do Sul marcaram o protesto de produtores rurais no primeiro dia da Expodireto Cotrijal, iniciada ontem, em Não-Me-Toque. A manifestação percorreu o parque da feira com críticas à situação financeira no campo e reivindicações dirigidas ao governo federal, ao sistema financeiro e a empresas de biotecnologia.

Organizado pelo Movimento Luto Pelo Agro e pela Associação dos Produtores e Empresários Rurais (Aper), o ato teve início por volta das 8h, do lado de fora do complexo da feira. Produtores caminharam por estandes de instituições financeiras e empresas do setor, onde entregaram um documento com críticas e propostas relacionadas ao crédito rural e ao endividamento das propriedades.

Ao microfone, a produtora Luciane de Lima, de Nicolau Vergueiro, relatou as dificuldades enfrentadas nas propriedades e afirmou que muitos agricultores perderam capacidade de investimento após sucessivas perdas de

safra e dificuldades de acesso ao crédito. Segundo ela, produtores enfrentaram cinco quebras de safra nos últimos seis anos, o que teria provocado descapitalização em diversas regiões do Estado.

A principal reivindicação do movimento é a securitização das dívidas rurais, proposta que tramita no Congresso Nacional e que prevê a conversão de débitos do setor em títulos de longo prazo. Os produtores afirmam que a medida seria necessária para recompor o fluxo financeiro das propriedades após anos de adversidades climáticas.

Outro ponto levantado pelos manifestantes diz respeito à cobrança de royalties sobre tecnologias utilizadas na produção de soja. Produtores argumentam que parte dessas cobranças seria desproporcional ou indevida, especialmente em casos de patentes consideradas expiradas. Também criticam a chamada “multa na moega”, taxa de 7,5% aplicada sobre a produção no momento da comercialização.

Em nota, o presidente da Aper, Eugênio Zanetti, afirmou que a entidade pretende questionar judicialmente a cobrança de royalties. “Não podemos aceitar

que agricultores familiares sejam penalizados por cobranças abusivas enquanto grandes empresas lucram de forma desproporcional. Nossa luta é para garantir que a inovação tecnológica sirva ao campo, e não se torne instrumento de exploração”, declarou.

Procurada pelos manifestantes durante a feira, a Bayer afirmou, em nota, que recebeu as demandas e destacou a importância da inovação tecnológica para o aumento da produtividade agrícola. A empresa ressaltou que tecnologias como a Intacta RR2 Pro contribuíram para a evolução da produção de soja no país.

Segundo a companhia, o Rio Grande do Sul produzia 12,9 milhões de toneladas de soja há cerca de 12 anos e atualmente supera 20 milhões de toneladas, conforme projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A empresa também defendeu que a proteção de patentes é um instrumento essencial para garantir segurança jurídica e estimular investimentos em pesquisa.

As reivindicações apresentadas pelos produtores também foram mencionadas durante a solenidade de abertura da feira. O presidente da Expodireto, Nei Cé-



Cenário de velório marcou a manifestação no parque em Não-Me-Toque

sar Manica, manifestou apoio às preocupações do setor e destacou a importância de medidas que garantam sustentabilidade econômica às propriedades rurais.

Destacado para falar em nome da Câmara dos Deputados, o deputado federal Luciano Zucco (PL), pré-candidato ao governo do Estado, afirmou que pretende levar o debate sobre securitização ao Congresso Nacional e criticou o que considera desequilíbrio nas relações econômicas entre produtores e empresas de tecnologia. Segundo ele, agricultores enfrentam dificul-

dades para manter investimentos diante do aumento dos custos de produção.

Representando o Executivo estadual, o vice-governador e também pré-candidato Gabriel Souza defendeu a busca de alternativas para apoiar financeiramente o setor e sugeriu o uso de recursos vinculados ao fundo do pré-sal para auxiliar na recomposição das dívidas rurais. Ele também destacou a importância de diálogo entre governo federal e produtores para enfrentar a situação financeira no campo.

## Principais pautas do milho são destaque no primeiro dia da feira

Ana Esteves, especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

As principais pautas da cultura do milho foram destaque ontem no 17º Fórum do Milho, na Expodireto. Temas como estratégias para incrementar a competitividade, a aplicação de novas tecnologias a campo e saídas para aumentar a produtividade e a resistência à estiação estiveram entre os destaques. A apreensão do setor frente à possibilidade de uma guerra no Irã afetar as exportações do cereal, para

aquela região do Oriente Médio, foi o tema da palestra do analista da Cargill, Heverton Gugelmin.

“Quase 50% da quantidade de milho que o Brasil exporta vai para aquela região, então a duração do conflito pode impactar nos preços do cereal e dos fertilizantes, o que pode refletir nos nossos custos de produção”, informa o difusor técnico da Cotrijal, Fernando Cirolini. O fato de ser um conflito recente não permite que os especialistas mensurem possíveis perdas, mas já apontam reflexos nos embarques,

com o desvio de navios graneleiros para o Egito. Caso a guerra se prolongue, a saída seria, conforme Cirolini, buscar novos mercados para o milho brasileiro, que ainda permanecem indefinidos.

A possibilidade de incrementar a produtividade, em média, em 115 sacos do cereal por hectare utilizando técnicas de irrigação, foi o foco da palestra Irrigação: segurança produtiva e sustentabilidade na propriedade rural, do engenheiro agrônomo da Cotrijal, da Unidade de Tio Hugo, André Vini-

cio Scharlau. “Essa e outras vantagens de irrigar como produzir com segurança e estabilidade, diante de estiagens, com maior cobertura do seguro agrícola e eficiência no uso de insumos”, afirma Scharlau. O especialista diz que se trata de uma ferramenta que o produtor pode utilizar, tendo condições financeiras, em função dos custos, tendo área disponível e disponibilidade de água, pois terá previsibilidade de colheita. O engenheiro agrônomo e entomologista da CCGL, Glauber Stürmer falou sobre

o problema do controle de pragas e doenças nas lavouras com a palestra Velhos insetos, Novos desafios. A batalha mais preocupante do momento, segundo o especialista, é contra a Espodoptera, a Lagarta do cartucho milho. “Vislumbramos um aumento desse inseto, pois as biotecnologias presentes no milho não estão sendo mais efetivas.” A solução é promover novo protocolo de manejo, seja com insumos convencionais, ou bioinsumos, para evitar as perdas que podem chegar a 20%.



Quem trabalha na indústria, comércio ou serviços, ou ainda preparando aquele cafezinho com leite, também faz parte do ciclo do agro.

É por isso que o Senar existe, para apoiar o agronegócio com Assistência Técnica e Gerencial, Formação Profissional Rural e Promoção Social às famílias rurais, contribuindo para sustentar toda a cadeia produtiva. Porque quando o agro vai bem, a vida anda melhor.



senar-rs.com.br  
senarriograndadosul

senar\_rs  
senarrrs





# Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de  
investimentos e fundador do  
Monitor do Mercado

banrisul

## Brasil testará sua dependência de fantasmas da China

Minério de ferro e petróleo equivalem a 40% de tudo o que exportamos para o país asiático

Sob o olhar ocidental tradicional, as chamadas cidades fantasma na China, construídas sem habitantes, e suas estradas ligando “nada a lugar nenhum” parecem desperdício, ou, no mínimo, uma maneira artificial de aquecer a economia. Essa visão, no entanto, não impediu que o Brasil se tornasse grande fornecedor de minério de ferro e petróleo para essas construções avançarem.

Em 2025, exportamos cerca de US\$ 99 bilhões para a China, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Minério e petróleo equivalem a 40% de tudo o que mandamos para lá.

O governo chinês acaba de apresentar seu novo plano econômico, fixando uma meta de

crescimento em torno de 5% ao ano, menor do que a média das décadas anteriores, e defendendo uma mudança de modelo: menos investimento imobiliário e em infraestrutura, focando seus esforços no consumo doméstico, serviços e tecnologia. Em outras palavras, estamos vendo o fim da era das grandes construções chinesas.

A verdade é que as cidades e estradas, antes chamadas de fantasmas, não estão mais tão vazias, nem parecem tão artificiais. A urbanização chinesa saltou de cerca de 36% da população em 2000 para mais de 66% hoje.

Além disso, a população envelheceu rapidamente. Cerca de 23% dos chineses têm mais de 60 anos, enquanto a parcela em

idade de trabalhar encolheu para aproximadamente 60% da população. O número de nascimentos caiu para menos de 8 milhões por ano, praticamente metade do registrado menos de uma década atrás.

Uma sociedade urbana e envelhecida precisa de menos cidades novas e consome mais serviços. O governo chinês já enxergou isso e começa o trabalho de longo prazo para mudar o rumo do navio da economia na direção correta.

Vale lembrar que o país também já colocou em prática seu plano de atingir a neutralidade de carbono até 2060, garantindo que o pico de emissões de CO2 seja atingido até 2030. Juntando tudo, nossas exportações de pe-

tróleo e de minério de ferro para lá parecem estar vivendo seu último grande suspiro.

Como a China é nosso maior parceiro na balança comercial, o Brasil vai precisar mudar os produtos na prateleira antes de ver o cliente abandonar a loja. Mas é difícil pensar em algo que possa tomar o espaço dedicado a minério e petróleo nos próximos anos.

Ainda pelos dados de 2025, 34,5% das exportações brasileiras para a China foram de soja. Em sua esmagadora maioria, ela é usada para alimentação de frangos e porcos por lá. A carne bovina correspondeu a 8,8% das vendas. Ainda que o agro tenha conseguido aumentar bastante sua fatia nessa balança, não parece um caminho simples dobrar

o volume de soja e boi embarcados para o outro lado do mundo.

Durante muito tempo, a relação entre os dois países parecia perfeita. A China precisava construir o futuro e o Brasil fornecia o material para isso. Agora, vamos testar o quanto nossa economia depende da criação das cidades e estradas fantasma da China e do seu consumo de petróleo e derivados. Não preciso nem falar como isso afeta a visão sobre Vale e Petrobras.

A reforma tributária pela qual passamos neste momento prometeu incentivar a indústria, para mudar a nossa sina de só exportar matéria-prima. Nosso maior comprador parece concordar com uma mudança no cardápio.



### Crédito Consignado CLT

Para contratar, acesse o  
aplicativo Banrisul >>  
Empréstimos >> Empréstimos  
Consignados ou procure  
sua agência.

banrisul

SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

\* Sujeito a análise de crédito.

## Farsul alerta para possível especulação e falta de diesel no campo no RS



Claudio Medaglia, de Não-Me-Toque  
claudiom@jcrs.com.br

O presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, afirmou ontem, durante a Expodireto Cotrfijal, em Não-Me-Toque, que a especulação na cadeia de distribuição de diesel no Estado está provocando a interrupção no abastecimento de propriedades rurais em plena colheita da safra de verão. Segundo ele, algum elo entre refinarias, distribuidores e Transportadores Revendedores Retalhistas (TRRs) está especulando e isso vai trazer prejuízo aos produtores se não for resolvido entre ontem e hoje, afirmou o dirigente.

A manifestação ocorre após

relatos de produtores sobre a não entrega de combustíveis pelos TRRs nas últimas 48 horas. Em comunicado, a Farsul informou que as empresas responsáveis pela distribuição de diesel nas propriedades rurais atribuíram o problema às refinarias, que teriam suspenso o fornecimento sem aviso prévio ou justificativa.

Segundo a entidade, a situação é considerada grave porque o Rio Grande do Sul está em meio à colheita da safra de verão, especialmente de soja e arroz. O atraso nas operações pode expor as lavouras a intempéries em um momento em que o Estado já acumula prejuízos decorrentes de eventos climáticos recentes, com reflexos em toda a economia gaúcha.

A federação informou que está acionando a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o governo do Rio Grande do Sul, o governo fede-

ral e o Ministério de Minas e Energia para buscar a normalização do abastecimento. Além disso, a entidade afirmou que já mobilizou seu departamento jurídico para avaliar medidas legais que possam garantir a retomada da entrega de diesel às propriedades rurais. A Farsul também solicitou ao governo estadual que atue junto ao Ministério de Minas e Energia para evitar que a situação se agrave. O problema também mobilizou a Federarroz, que está orientando os produtores rurais a enviarem denúncias sobre a comercialização do combustível, no Estado. A entidade recebeu reclamações de diferentes regiões gaúchas sobre problemas de fornecimento, os quais indicam que houve aumento no preço do combustível nos últimos dias e cancelamento de vendas ou alegação de ausência de estoque por parte de estabelecimentos que comercializam óleo diesel.

## ANP recebeu informação sobre dificuldades pontuais de aquisição

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou que recebeu informações sobre dificuldades pontuais de aquisição de diesel por produtores rurais no Rio Grande do Sul. De acordo com a agência, no entanto, a produção e a entrega do combustível seguem em ritmo regular pelo principal fornecedor da região, a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), da Petrobras.

A oferta de diesel está em risco no Brasil devido ao aumento do preço do produto no mercado internacional, que descolou do praticado no mercado interno pelas refinarias brasileiras e inviabilizou importações.

“Cabe destacar que o Rio Grande do Sul é um estado que produz mais diesel do que consome, encontra-se com nível de estoque regular e não foram constatadas justificativas técnicas ou operacionais que expliquem uma eventual recusa no forne-

cimento do produto”, explicou a agência.

Segundo a ANP, durante o final de semana passado, a agência entrou em contato com os principais fornecedores da região e apurou que o Rio Grande do Sul conta com estoques suficientes para assegurar o abastecimento regular de diesel. Aumentos de preços injustificados no estado também serão objeto de investigação da ANP em conjunto com órgãos de defesa do consumidor.

“Equipes técnicas da ANP estão realizando verificação das instalações e operações relevantes. As distribuidoras serão formalmente notificadas para que prestem os devidos esclarecimentos à ANP sobre o volume em estoque, os pedidos recebidos e os pedidos efetivamente aceitos”, disse a ANP em nota, ressaltando que está preparada para adotar todas as medidas cabíveis a fim de assegurar a continuidade e a normalidade da oferta de diesel no País.



# Projeto de usina de biodiesel de soja avança no Estado

Obra em Cruz Alta deve começar até junho; investimento é de R\$ 1,25 bi

/ INDÚSTRIA

Ana Esteves e Ana Stobbe  
economia@jornaldocomercio.com.br

Os primeiros passos para a implementação da Soli3, empreendimento que prevê a construção de um parque industrial para produção de biodiesel, em Cruz Alta, já foram dados com a conclusão do processo de obtenção de licença prévia, finalizado no final do mês de fevereiro. A etapa abre espaço para novas fases rumo à concretização do projeto para que, em breve, seja possível iniciar a construção da planta.

Para hoje, inclusive, está prevista a entrega da licença ambiental pelo governo estadual. A cerimônia acontecerá às 11h30min, na Expodireto Cotrijal, feira agrícola que está sendo realizada em Não-Me-Toque, e contará com a presença do governador Eduardo Leite e representantes da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e dos presidentes das três cooperativas responsáveis pelo projeto: Cotrijal, Cotripal e Cotrisal.

Com isso, faltará, ainda, a licença de instalação, que libera o início das obras. “O começo das obras está previsto para o primeiro semestre de 2026, e o início das operações para o primeiro semestre de 2028. Os prazos podem ser ajustados conforme o andamento dos processos de licenciamento”, afirma o presidente da Cotrijal e secretário da Soli3, Nei César Manica.

Para a prefeita de Cruz Alta, Paula Librelotto, é viável que os prazos sejam cumpridos. “De posse da licença ambiental e, posteriormente, da licença de instalação, que acreditamos que já tenhamos em mãos entre março e abril, será possível iniciar as instalações dentro do calendário previsto”, pontua a chefe do Executivo da cidade que sediará o empreendimento.

O projeto é um investimento conjunto entre três cooperativas estimado em R\$ 1,25 bilhão. Do valor, R\$ 300 milhões serão liberados em uma linha de crédito do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), cujo anúncio oficial também está previsto para esta terça-feira, 10 de março, na Expodireto Cotrijal,



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Empreendimento receberá licença ambiental hoje na Expodireto

mas pela tarde, às 14h.

Inicialmente, o projeto previa uma área de 62 mil metros quadrados, mas foi atualizado para 75 mil metros quadrados de área construída. A ampliação reforça a capacidade do complexo e o prepara para atender demandas futuras com ainda mais competitividade. “A tecnologia de processo está em fase final de definição, com negociações em andamento com fornecedores do mercado nacional e internacional, priorizando soluções modernas, eficientes e sustentáveis”, acrescenta Manica.

Conforme o vice-presidente da Cotripal e membro do comitê gestor da Soli3, Tiago Sartori, a usina terá capacidade para processar 3 mil toneladas de soja por dia, transformando-as em óleo degozado, biodiesel, glicerina, farelo de soja e casca peletizada. O processamento anual de soja estimado é de 1 milhão de toneladas, com faturamento projetado em R\$ 2,5 bilhões por ano.

“A armazenagem será de até 160 mil toneladas de grãos, complementada pela infraestrutura das cooperativas fundadoras e também de 60 mil toneladas de farelo de soja. A Soli3 também será um operador de transbordo ferroviário para todo mercado regional”, acrescenta Tiago. O modal ferroviário em Cruz Alta foi decisivo para o empreendimento ser instalado no município.

Isso, inclusive, deverá resolver um gargalo dos produtores de grãos do Estado. “A armazenagem é um problema muito sério, mesmo com frustrações (climáticas) nos últimos cinco anos, você tem dificuldade na armazenagem. A transformação em agregação de valor com a soja vai com certeza



TÂNIA MEINERZ/JC

Iniciativa deve ocorrer no prazo previsto, prevê Paula Librelotto

diminuir a necessidade disso, porque você, em vez de armazenar, vai transformar os grãos em farelo, em óleo e jogar no mercado. Isso vai nos ajudar em parte, não vai resolver, mas vai nos ajudar muito”, pontuou Manica em entrevista ao Jornal do Comércio no ano passado, quando o projeto foi apresentado em um evento da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Na área comercial, a Soli3 iniciou a prospecção de clientes para farelo de soja e biodiesel, tanto no mercado interno quanto no externo, em busca de parcerias estratégicas e para a comercialização da produção. Entre os produtos finais previstos para o complexo estão biodiesel, farelo de soja, glicerina e casca peletizada. “Além disso, o escritório administrativo da Soli3 iniciou suas atividades, em Cruz Alta, reforçando a presença do empreendimento na cidade que sediará a futura indústria”, complementa Manica.

**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

## A estratégia do planejamento financeiro

O Diretor-Presidente da Bradesco Vida e Previdência, Bernardo Castello, participou no dia 04 de março, no NAU Live Spaces, em Porto Alegre, da cerimônia de posse da nova diretoria do Clube de Seguros de Vida e Benefícios do Rio Grande do Sul. Na oportunidade, Gilberto Bittencourt foi apresentado como presidente da entidade.



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO BRADESCO SEGUROS

Bernardo Castello: “Planejamento financeiro é fundamental”

Com a palestra “Seguro de Vida e Previdência como importantes veículos de planejamento financeiro e sucessório”, Castello falou sobre as oportunidades que estes produtos oferecem para os corretores de seguros no atendimento e proteção de seus clientes.

Na avaliação do executivo, a tendência de crescimento dos seguros de pessoas após o período da pandemia é definitiva. Ressaltou que este cenário existe em países mais desenvolvidos, onde o mercado de seguros é maior e a cultura do seguro de vida é relevante. “Essa cultura acontece por vários aspectos, seja para proteção em vida, através da cobertura de doenças graves, diagnóstico de câncer, incapacidade temporária e até mesmo para planejamento sucessório mais eficiente”.

Em relação aos reflexos negativos da incidência do IOF sobre os planos de Previdência Privada e a consequente queda na arrecadação, Bernardo disse que esse é o momento de voltar a valorizar todos os atributos do segmento. “Destaco os planos da modalidade PGBl, que promovem um diferencial tributário relevante, assim como é preciso valorizar os planos de risco e pensão. Também é importante valorizar o aspecto da aposentadoria utilizando a previdência complementar”, destacou.

Atualmente, 17% da população brasileira tem seguro de vida, sendo que a renda média destes segurados é de R\$ 2.846 mil e o capital segurado médio é de R\$ 30 mil. No Rio Grande do Sul, 1,9 milhão de pessoas possuem seguro de vida, com renda média de R\$ 3.453 mil, sendo que a expectativa de vida no Estado é de 70 anos.

### Guia prático sobre investimento social privado

Um novo guia ensina o passo a passo para empresas realizarem Investimento Social Privado como parte das estratégias de sustentabilidade, com foco em promover impacto positivo na sociedade. O manual foi lançado por meio de uma parceria entre a Confederação Nacional das Seguradoras, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, B3 e Federação Brasileira dos Bancos.

Conforme o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o guia reforça o compromisso do setor com uma atuação responsável na construção de um ambiente mais resiliente, inclusivo e sustentável. O ISP é uma ferramenta para direcionar recursos privados para projetos com foco social que se conectam à área de atuação de cada empresa. O público-al

**Proteção** começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

**Sindsegrs** 130 ANOS



# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Empregos só para mulheres

O Fort Atacadista realiza nesta semana um feirão de empregos exclusivo para mulheres. A seleção, alusiva ao Dia da Mulher, reconhece a importância do trabalho feminino e reforça as oportunidades de geração de renda e ascensão profissional existentes no grupo. Ao todo, são 150 vagas para as unidades já existentes, em Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul e Viamão. A seleção será realizada nas próprias lojas do Fort Atacadista nos dias 9, 10 e 11 de março, das 9h às 15h, com exceção do feirão para a unidade de Santa Cruz do Sul, onde será nos dias 9 e 11 em parceria com o Sine. Haverá também maquiagem e acolhimento especial para as candidatas.

### Encontro Vozes femininas

Na próxima sexta-feira acontece um café da manhã o encontro Vozes Femininas, na sede da UnidaSul, em Esteio. A iniciativa visa gerar ainda mais valor e visibilidade das ações femininas na empresa. O encontro contará com a participação da promotora de Justiça Carla Carrion Frós, do MPRS. A conversa será conduzida pela diretora de Pessoas e Cultura da UnidaSul, Rosângela Mariano.

### O maior varejo de beleza

Reconhecido pela Euromonitor como o maior varejo de beleza do mundo em número de lojas, O Boticário consolida quase 50 anos de trajetória marcada por inovação, eficiência operacional e proximidade com o consumidor. Nascido em Curitiba (PR), foi pioneiro no franchising e hoje soma presença no Brasil e em 16 países.

### Avanço da microfranquia

O mercado de franquias segue em expansão no Brasil e entra em 2026 com o avanço das microfranquias como modelo preferido de novos empreendedores. Dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) indicam que, após faturar R\$ 273 bilhões em 2024, o setor manteve crescimento em 2025, com expansão estimada entre 8% e 10%, associada a redes de menor investimento inicial e operação enxuta. Para 2026, a expectativa é de continuidade desse movimento.

### A Randon na Expodireto

A Randon, uma das maiores fabricantes de semirreboques do mundo, estará presente em mais uma edição da Expodireto Cotrijal, na cidade gaúcha de Não-Me-Toque. A participação na 26ª edição de uma das maiores feiras do agronegócio internacional, focada em tecnologia e negócios, será em parceria com as distribuidoras Randon Venice e Randon Medianeira, que atendem o mercado do Rio Grande do Sul.

### Terra aquece mais rápido

A terra aquece mais rápido nos últimos dez anos. Desde 1970, ao longo de mais de 40 anos, o índice de elevação da temperatura era constante por década, cerca de 0,2°C. De 2014 em diante, porém, a taxa passou para 0,35°C por década - quase o dobro do registrado até então. A aceleração do aquecimento global é apontada por um estudo de cientistas do PIK, da Alemanha, publicado na revista Geophysical Research Letters. É a primeira vez que uma pesquisa demonstra com alto grau de precisão estatística que o aumento da temperatura está avançando mais rápido, segundo a Folha de São Paulo.

### Hub de negócios na feira

O Sistema Ocergs estreia na Expodireto Cotrijal 2026 seu novo posicionamento estratégico: atuar como um hub de negócios para ampliar a competitividade das cooperativas gaúchas. A proposta é ir além da representação institucional, conectando cooperativas, indústrias e compradores para gerar novas oportunidades comerciais. Durante a feira, a Casa do Cooperativismo funcionará como ambiente de encontros, networking e articulação de mercado, reforçando o papel da entidade como promotora de conexões e desenvolvimento para o cooperativismo.

# Número de projetos eólicos offshore do RS cai no Ibama

Empreendimentos, que eram 31 no ano passado, agora somam 17

## / ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Em cerca de um ano, de março de 2025 a fevereiro de 2026, reduziu para praticamente a metade o número de projetos de energia eólica offshore (no mar) a serem desenvolvidos na costa gaúcha e que possuem processo de licenciamento ambiental tramitando no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A quantidade dessas iniciativas saiu de 31 para 17.

Essa situação também se refletiu na diminuição da potência instalada prevista com o conjunto dessas usinas. Anteriormente, eram 78.698 MW e a divulgação mais recente do Ibama aponta para 47.379 MW. De qualquer forma, ainda são números impressionantes já que o resultado mais recente representa mais de dez vezes a média da demanda elétrica do Rio Grande do Sul. Além disso, os gaúchos continuam liderando o ranking na questão de quantidade e potência instalada de projetos eólicos offshore sendo analisados no Ibama (em segundo lugar está o Ceará).

O órgão ambiental detalha que as iniciativas foram arquivadas devido à ausência de movimentação processual por parte das companhias responsáveis, por período superior a dois anos. O Ibama ressalta, em nota, que “previamente ao arquivamento, as empresas foram devidamente oficiadas, no âmbito dos respectivos processos administrativos, para que se manifestassem quanto ao interesse na continuidade do licenciamento ambiental dos empreendimentos”. Entre



PAUL ELLIS/AFP/JC

Estado ainda lidera ranking em número e potência de iniciativas

as empresas que tinham projetos previstos na costa gaúcha, mas já não constam mais na última relação divulgada pelo Ibama, estão Nenoenergia, Shell e TotalEnergies no Brasil.

A presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, atribui o enxugamento dos projetos, entre outros fatores, à insegurança jurídica. Ela frisa que, durante as discussões da evolução regulatória do setor, algumas questões ficaram em aberto como, por exemplo, a modelagem das cessões das áreas. “Então, toda essa insegurança jurídica tirou players que estavam apontando áreas de intenção (para investimentos)”, comenta a dirigente.

Daniela frisa que esse recuo não significa que essas empresas não vão mais investir no Rio Grande do Sul ou no País, contudo demonstra que é preciso ter um ambiente político transparente, com todas as regras claras e definidas. No caso específico do Rio Grande do Sul, a representante do Sindienergia-RS alerta que a criação do Parque Na-

cional Marinho do Albardão, na região de Santa Vitória do Palmar, pode causar dificuldades para complexos que queiram se instalar naquela parte do Estado.

“O que precisamos são dos primeiros projetos, porque eles acontecendo, a gente forma uma indústria forte, se capacita uma mão de obra e mostra a viabilidade de construir no Brasil”, argumenta Daniela. O cenário nacional demonstra que a perda de apetite por parte dos investidores no setor eólico offshore não é uma situação restrita ao Rio Grande do Sul.

No total do País, em março do ano passado eram 104 empreendimentos dessa natureza com processos dentro do Ibama, já em fevereiro de 2026 reduziram para 59. A soma da capacidade instalada desses complexos caiu de 247.354 MW, para 134.255 MW. O Ceará, que sempre é um estado que disputa com o Rio Grande do Sul a primeira posição nesse ranking, diminuiu de 26 projetos para 16, no mesmo período. Já a soma da potência dos complexos cearenses foi de 66.367 MW, para 36.187 MW.

# Preço do etanol sobe em 11 estados e no DF

## / COMBUSTÍVEIS

Os preços médios do etanol hidratado subiram em 11 Estados e no Distrito Federal (DF), caíram em outros 8 e ficaram estáveis em 7 na semana encerrada no sábado. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), compilados pelo

AE-Taxas. Nos postos pesquisados pela ANP em todo o País, o preço médio do etanol caiu na comparação com a semana anterior, de R\$ 4,63 para R\$ 4,61 o litro (-0,43%). Em São Paulo, principal Estado produtor, consumidor e com mais postos avaliados, o preço caiu 0,45%, para R\$ 4,44 o litro.

A maior alta percentual na

semana, de 2,84%, foi registrada no Distrito Federal, de R\$ 4,93 para R\$ 5,07 o litro. A maior queda, de 5,42%, ocorreu em Goiás, de R\$ 4,98 para R\$ 4,71 o litro. O preço mínimo registrado na semana para o etanol em um posto foi de R\$ 3,69 o litro, em São Paulo. O maior preço, de R\$ 6,59, foi observado no Rio Grande do Sul.



# Unidades de conservação afetam eólicas offshore no RS

## Decreto assinado pelo presidente Lula cria Parque Nacional Marinho e Área de Proteção Ambiental do Albardão

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O recente decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que criou duas novas unidades de conservação (UCs) federais no litoral Sul do Estado, o Parque Nacional Marinho do Albardão e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Albardão, no município de Santa Vitória do Palmar, pode ter impactos em três projetos eólicos offshore (no mar) a serem desenvolvidos no Rio Grande do Sul. Na costa oceânica daquela região, boa parte dela abrangida por esse novo espaço de cuidado ambiental, há empreendimentos sendo avaliados e já cadastrados no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pelas empresas Shizen, Equinor e Bravo Vento.

Esses complexos somam mais de 10 mil MW em potência instalada (o que seria suficiente para atender a mais de dois estados como o Rio Grande do Sul) e poderiam representar um investimento de até US\$ 35 bilhões. Apesar das incertezas que rondam esses empreendimentos após a decisão do governo federal, a presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, lembra que há uma diferença da natureza jurídica do parque na-

cional e da APA.

Ela detalha que no parque será inviabilizado qualquer projeto de energia na região, mas no modelo de uma APA é possível compatibilizar. Conforme o Decreto Nº 12.868, publicado nesta sexta-feira (6), no Diário Oficial da União, o Parque Nacional do Albardão conta com uma área aproximada de 1,48 milhão de hectares e a Área de Proteção Ambiental com cerca de 55,9 mil hectares.

O documento também prevê a implementação de uma Zona de Amortecimento do Parque Nacional do Albardão, com área aproximada de 614 mil hectares. Nessa abrangência, será permitida a implantação, a operação e a manutenção de corredores de infraestrutura linear de interesse público indispensáveis à conectividade territorial e as atividades ou empreendimentos estratégicos incluindo linhas de transmissão, dutos, cabos, sistemas associados à geração e ao escoamento de energia offshore.

Daniela enfatiza que o Sindienergia-RS nunca se manifestou contrariamente à criação de uma unidade de conservação na região. “O que nós ponderamos é a importância de compatibilizar a conservação ambiental com o desenvolvimento de outros setores renováveis”, frisa a dirigente.

Já em nota, o governo federal expressa que a criação das unidades no Rio Grande do Sul representa um marco histórico para a conservação marinha



DIVULGAÇÃO ICMBIO/JC

Área (em vermelho) fica localizada na costa de Santa Vitória do Palmar, no Sul do Estado

no País ao proteger uma das regiões mais importantes para a manutenção da biodiversidade do Atlântico Sul e fortalecer a resposta nacional à mudança do clima e à perda global de biodiversidade. “Há por trás dessa medida estudos científicos, escuta pública, articulação entre instituições e empenho de servidores, pesquisadores e cidadãos comprometidos com a conservação da biodiversidade e a defesa

do interesse público”, afirma a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Albardão abriga ecossistemas marinhos e costeiros de excepcional relevância ecológica, funcionando como área de alimentação, reprodução e crescimento para diversas espécies ameaçadas. Entre elas, destaca-se a to-

ninha (*Pontoporia blainvillei*), a espécie de golfinho mais ameaçada do Atlântico Sul Ocidental, além de tartarugas marinhas, tubarões, raias, aves marinhas migratórias e outros mamíferos que utilizam a região ao longo de seus ciclos de vida. A proteção desses habitats é considerada estratégica para reduzir a mortalidade da fauna e assegurar a manutenção de processos ecológicos essenciais nos ambientes marinhos.

## Parque do Albardão não inviabiliza atividades econômicas no mar, aponta Portos RS

A instituição do Parque Nacional Marinho do Albardão e da Área de Proteção Ambiental (APA) do Albardão, na região de Santa Vitória do Palmar, ocupará cerca de 1,6 milhão de hectares, sendo quase a totalidade dessa área dentro do oceano. Apesar de limitações em algumas atividades que serão impostas, a Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário no Rio Grande do Sul) considera possível conciliar a preservação ambiental, com o desenvolvimento econômico.

O gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Portos RS, Fernando Estima, recorda que a questão da criação do parque vem sendo acompanhada há

bastante tempo. Ele destaca que se trata de uma área sensível, que concentra várias espécies de animais marinhos. “A gente tem falado tanto de sustentabilidade, de ESG (sigla em inglês que significa meio ambiente, social e governança), mas na hora de praticar, ninguém quer”, critica o dirigente.

Além disso, ele reitera que a criação das duas unidades de conservação federais no litoral Sul não inviabiliza várias iniciativas que são desenvolvidas na costa do Estado, onde o complexo portuário de Rio Grande movimentava anualmente mais de 45 milhões de toneladas em cargas. Ele enfatiza que será permitido navegar tanto na região do par-

que quanto na APA. O dirigente cita ainda que os possíveis projetos de exploração de petróleo que estão sendo avaliados atualmente na Bacia de Pelotas (área que se estende por todo o litoral gaúcho) ficaram de fora da abrangência das unidades.

O setor que tem um impacto maior com a definição do Parque do Albardão é o eólico offshore (no mar). Na região da unidade de conservação há três projetos dessa natureza com processos de licenciamento tramitando no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Esses empreendimentos são das companhias Shizen, Equinor e Bravo Vento.

Apesar dessa restrição,

olhando o cenário geral das perspectivas do segmento eólico offshore no Estado, o gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Portos RS considera que não será o Parque do Albardão que irá barrar o desenvolvimento desse setor. Atualmente, além das três iniciativas próximas à Santa Vitória do Palmar, mais 14 empreendimentos estão sendo analisados no Ibama, espalhados por outras áreas da costa gaúcha.

Segundo Estima, não há demanda de energia suficiente para viabilizar todos os complexos. Ele acrescenta ainda que, quando ocorrer um leilão de eólicas offshore, os empreendedores deverão escolher as áreas mais próximas dos portos, porque as-

sim os investimentos ficam mais viáveis. Essa situação é devido a uma maior facilidade de deslocamento de equipes e equipamentos até uma usina localizada no mar, a partir de um terminal portuário.

Quanto à pesca, Estima reforça que o Parque do Albardão pode atuar como um “berçário” e espaço de refúgio para diversas espécies marinhas, contribuindo para a recuperação e manutenção dos estoques pesqueiros a longo prazo. Isso, de acordo com o dirigente, fortalece a pesca artesanal e industrial, incentivando práticas sustentáveis, a certificação de produtos (que agrega valor e abre novos mercados) e a valorização do pescado gaúcho.





## Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



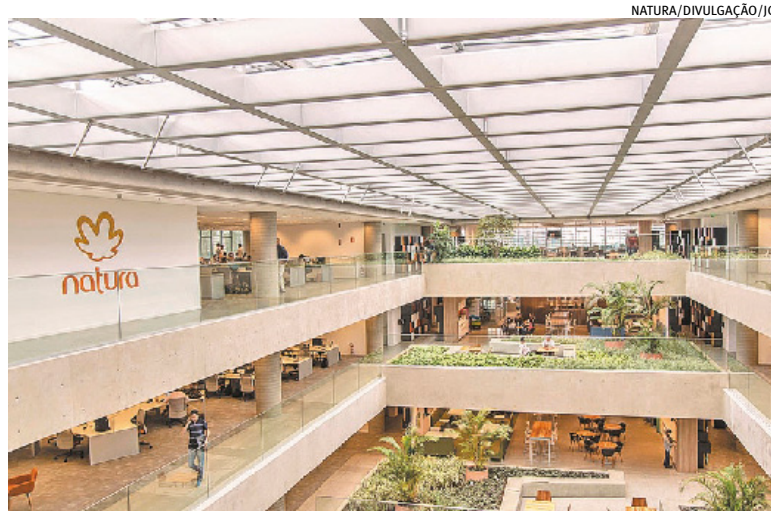
# Natura investe para acelerar inovação em dermocosmético

A Natura anunciou um aporte na Antarka, startup uruguaia de biotecnologia voltada à longevidade da pele, com foco no desenvolvimento de dermocosméticos baseados em reparação celular avançada. O investimento foi realizado por meio do Natura Ventures, fundo de Corporate Venture Capital da companhia gerido pela VOX Capital.

No mês passado, a Antarka concluiu uma rodada Seed de US\$ 3,5 milhões, coliderada pelo Natura Ventures e pela Zentyne, com participação de outros investidores.

Lançado em 2024 com capital inicial de R\$ 50 milhões, o Natura Ventures busca investir em startups capazes de potencializar a inovação da empresa. O aporte na Antarka é o quarto investimento já realizado pelo fundo, que também já investiu nas startups Abbiamo e WareClouds, voltadas à logística inteligente, e a Mango Materials, empresa de biotecnologia que desenvolve biopolímeros renováveis como alternativa a plásticos derivados de combustíveis fósseis.

“Este aporte na Antarka exemplifica a estratégia do Natura Ventures: identificar tecnologias de ruptura que, além de complementarem nosso portfólio, transformem a dinâmica de inovação do setor. Ao integrarmos ciência de fronteira ao nosso ecossistema, habilitamos uma



Nature Ventures anunciou aporte na startup uruguaia Antarka

rota para impulsionar o crescimento, unindo a agilidade das startups à nossa escala industrial”, destaca José Manuel Silva, vice-presidente de Novos Negócios da Natura.

A tecnologia da Antarka utiliza enzimas extraídas de microrganismos adaptados a condições extremas da Antártica. Esses organismos desenvolveram mecanismos de proteção capazes de reparar danos celulares causados pela radiação ultravioleta (UV). Com a parceria, as equipes de pesquisa e desenvolvimento da Natura e da Avon passam a avaliar aplicações da tecnologia em diferentes categorias, incluindo protetores solares e dermocosméticos voltados à prevenção e reversão de danos causados pela exposição aos raios UV.

“Estamos explorando enzimas de organismos que sobreviveram a condições extremas de radiação e frio. Isso permite desenvolver soluções com maior precisão biológica para reparar danos celulares associados à exposição solar”, afirma Manuel Rios, diretor executivo de P&D e Inovação da Natura.

Segundo a companhia, a integração da tecnologia ao seu ecossistema de inovação pode reduzir em até 50% o tempo de desenvolvimento de novos produtos. Isso ocorre porque a empresa reúne em um mesmo sistema etapas como pesquisa biológica, formulação, testes clínicos e industrialização, o que encurta o caminho entre a descoberta científica e o lançamento no mercado.

## Innovation Leaders Summit abre inscrições para 6ª edição em Porto Alegre

Estão abertas as inscrições para a 6ª edição do Innovation Leaders Summit, encontro voltado a executivos responsáveis por liderar iniciativas de inovação em grandes empresas. O evento tem como objetivo promover a troca de experiências entre profissionais que atuam diretamente na transformação de organizações e no desenvolvimento de estratégias de inovação corporativa.

A programação será realizada no dia 24 de março, das 13h30min às 18h, seguida de um happy hour, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS). O encon-

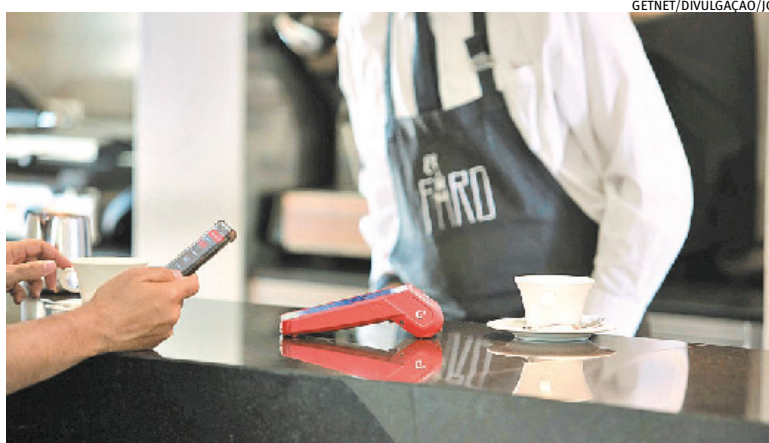
tro acontece na véspera do South Summit Brazil 2026, um dos principais eventos de inovação da América Latina.

O Summit reunirá líderes corporativos em painéis, keynotes e mesas de debate (roundtables) voltadas à discussão de desafios e práticas do dia a dia da inovação nas empresas. A proposta é aprofundar temas estratégicos e estimular conexões entre executivos que conduzem processos de transformação em grandes organizações. A realização é da Numerik em parceria com o Cubo e o Instituto Caldeira.



Programação acontece no dia 24 de março, no Instituto Caldeira

## Getnet tem vagas para programa de estágio em tecnologia em Porto Alegre e São Paulo



Estudantes que se formam a partir de 2027 são o público-alvo

A Getnet, fintech de meios de pagamento do Grupo Santander, está com inscrições para o Programa de Estágio 2026. As vagas são para São Paulo, Porto Alegre e regiões metropolitanas. Podem se candidatar estudantes de ensino superior com formatura prevista a partir de dezembro de 2027.

As oportunidades contemplam áreas como tecnologia, cibersegurança, infraestrutura de TI, dados e automação, além de finanças, riscos, jurídico, operações,

recursos humanos, comercial e estratégia. Segundo a empresa, o programa inclui uma trilha de formação voltada ao desenvolvimento técnico e comportamental. Durante o período de estágio, os estudantes participam de atividades práticas nas equipes, além de encontros mensais de capacitação, projetos em grupo e acompanhamento de mentores. O vice-presidente de People & Culture da Getnet, Rogério Said, afirma que a iniciativa busca aproximar estudantes do

ambiente de inovação. “Acreditamos no aprendizado prático e colaborativo. Por isso, incentivamos o desenvolvimento de projetos em grupo e o suporte direto de mentores especializados”, diz. Entre os benefícios oferecidos estão vale-refeição ou alimentação, vale-transporte, planos de saúde e odontológico, seguro de vida, acesso ao Wellhub (antigo Gympass) e day off no aniversário. Os interessados devem ter disponibilidade para atuar presencialmente três vezes por semana.





# Indústria gaúcha desacelera e vendas acumulam queda nos últimos 12 meses

Juros elevados, incertezas e mudanças no comércio global têm pressionado o setor no RS

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A indústria do Rio Grande do Sul atravessa um período de desaceleração, com leve queda nas vendas, retração nos investimentos e enfraquecimento da demanda. O diagnóstico foi apresentado ontem durante a live Diálogos Setoriais, promovida pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) com base em indicadores da Receita Estadual.

De acordo com dados apresentados pelo auditor fiscal Michel Camara, as vendas industriais acumuladas nos últimos 12 meses somaram cerca de R\$ 574 bilhões, contra aproximadamente R\$ 579 bilhões no período anterior, o que representa queda próxima de 1%. Parte das oscilações registradas ao longo de 2025, segundo ele, está relacionada ao efeito estatístico das enchentes de maio de 2024, que reduziram drasticamente a atividade naquele período e criaram uma base de comparação mais baixa.

“Quando maio de 2024 sai da janela de análise, naturalmente aparece uma variação positiva, porque foi um mês com desempenho muito abai-

xo do normal”, explicou. Após esse efeito, no entanto, os dados voltaram a mostrar perda de ritmo. Entre agosto e outubro, as vendas caíram 3%, e no trimestre novembro-janeiro a retração chegou a 7,7%. A análise setorial indica que dois segmentos importantes seguem pressionando o desempenho da indústria gaúcha: o metalmeccânico e a agroindústria.

“O metalmeccânico tem muita relação com o agro, que é um dos seus principais consumidores. Quando a produção agrícola não está forte, esse setor perde demanda, e assim, ambos possuem rendimento ruim”, disse Camara. Por outro lado, alguns segmentos ligados ao consumo apresentam desempenho melhor. O setor eletroeletrônico, por exemplo, registra crescimento de quase 5% nas vendas no período.

A live também apontou uma leve redução na participação das exportações nas vendas industriais. A fatia destinada ao mercado externo caiu de 15,7% para 15,4% nos últimos 12 meses.

Para o economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Giovanni Baggio, os números confirmam um cenário de desaceleração que já aparece em



Segmentos metalmeccânico e agroindustrial pressionam resultados

outros indicadores da atividade.

“Quando analisamos diferentes bases de dados, seja da Fiergs, do IBGE ou da Receita Estadual, todos apontam para um cenário de dificuldades para a indústria” comentou. Segundo ele, fatores como juros elevados, incertezas internacionais e mudanças no comércio global têm pesado sobre a atividade.

O enfraquecimento das vendas também impacta a cadeia produtiva: os dados mostram queda nas compras de insumos e retração nos investimentos em máquinas e equipamentos,

reflexo da cautela das empresas. “Com juros elevados e um cenário incerto, muitas empresas acabam adiando decisões”, avaliou Baggio.

Conforme o economista da Fiergs, o desempenho da indústria nos próximos meses dependerá principalmente da evolução da taxa de juros, do cenário internacional - especialmente em relação ao conflito no Oriente Médio - e do comportamento do agronegócio, setor que mantém forte ligação com parte importante da produção industrial gaúcha.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

|       |           |                                                                                                                       |
|-------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 13/03 | IRRF      | Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026) |
| 13/03 | IRRF      | Rendimentos de Capital - Operações de swap, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)                     |
| 13/03 | IOF       | Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)                         |
| 13/03 | IOF       | Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)                           |
| 13/03 | PIS/Pasep | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (28/02/2026)                           |
| 16/03 | CPSS      | Pensionista - Precatório Judicial e Requisição de Pequeno Valor de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)                 |

| Assinaturas        |     |  |          |
|--------------------|-----|--|----------|
| Mensal             | R\$ |  | 109,90   |
| Trimestral à vista | R\$ |  | 269,73   |
| 1+2                | R\$ |  | 99,90    |
| Total Parcelado    | R\$ |  | 299,70   |
| Semestral à vista  | R\$ |  | 528,66   |
| 1+5                | R\$ |  | 97,90    |
| Total Parcelado    | R\$ |  | 587,40   |
| Anual à vista      | R\$ |  | 997,92   |
| 1+11               | R\$ |  | 92,40    |
| Total Parcelado    | R\$ |  | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:  
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes  
Telefone (51) 3213.1333  
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais  
Tel: (51) 3213.1355  
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal  
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338  
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação  
Telefones e e-mails  
(51) 3213.1362

Editoria de Economia  
(51) 3213.1369  
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral  
(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política  
(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura  
(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381  
financeiro@jornaldocomercio.com.br  
rh@jornaldocomercio.com.br  
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF  
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
71060-636  
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989  
marciaglobal@terra.com.br

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br



# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

|                | Acumulado |       |       |                      |       |          |
|----------------|-----------|-------|-------|----------------------|-------|----------|
|                | Out       | Nov   | Dez   | Jan                  | Ano   | 12 meses |
| IGP-M (FGV)    | -0,36     | 0,27  | -0,01 | 0,41                 | 0,41  | -0,91    |
| IPA-M (FGV)    | -0,59     | 0,27  | -0,12 | 0,34                 | 0,34  | -3,25    |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,16      | 0,25  | 0,24  | 0,51                 | 0,51  | 4,47     |
| INCC-M (FGV)   | 0,21      | 0,28  | 0,21  | 0,63                 | 0,63  | 6,01     |
| IGP-DI (FGV)   | -0,03     | 0,01  | 0,10  | 0,20                 | 0,20  | -1,11    |
| IPA-DI (FGV)   | -0,13     | -0,11 | 0,03  | 0,00                 | 0,00  | -3,64    |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,68     | -0,18 | 0,44  | 0,92                 | 0,92  | -2,22    |
| IPA-Agro (FGV) | 0,07      | 0,08  | -1,14 | -2,63                | -6,62 | -7,65    |
| IGP-10 (FGV)   | 0,08      | 0,18  | 0,04  | 0,29                 | 0,29  | -0,99    |
| INPC (IBGE)    | 0,03      | 0,03  | 0,21  | 0,39                 | 0,39  | 4,30     |
| IPCA (IBGE)    | 0,09      | 0,18  | 0,33  | 0,33                 | 0,33  | 4,44     |
| IPC (IEPE)     | 0,42      | 0,04  | 0,94  | 0,68                 | 0,68  | 6,57     |
|                | Out       | Nov   | Dez   | Acumulado trimestral |       |          |
| IPCA-E (IBGE)  | 0,18      | 0,20  | 0,25  | 0,63                 |       |          |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

## INDEXADORES

|                                                    | Dez 2025  | Jan 2026  | Fev 2026  |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Valor de alçada (R\$)                              | 14.152,50 | 14.285,00 | 14.382,50 |
| URC R\$                                            | 56,61     | 57,14     | 57,53     |
| UPF-RS (R\$)/anual                                 | 27,1300   | 28,3264   | 28,3264   |
| FGTS (3%)                                          | 0.004104  | 0.004212  | 0.004188  |
| UIF-RS                                             | 37,12     | 37,19     | 37,31     |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$) |           |           | 6,0411    |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

## IPCA ANUAL

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 3,80       |
| 2026* | 3,91       |
| 2025  | 4,26       |
| 2024  | 4,89       |
| 2023  | 4,46       |

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 06/03/2026

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo   | Médio | Último   | Volume total |
|----------|---------------|---------------|----------|-------|----------|--------------|
| Abr/2026 | 5.348,00      | 338.990       | 5.354,00 | -     | 5.289,50 | -            |
| Mai/2026 | 5.336,50      | -             | 5.336,50 | -     | 5.336,50 | -            |
| Jun/2026 | -             | -             | -        | -     | -        | -            |
| Jul/2026 | 6.184,00      | -             | 6.184,00 | -     | 6.184,00 | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 06/03/2026

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|--------|-------|--------|--------------|
| Abr/2026 | 14,751        | 1.478.194     | 14,772 | -     | 14,745 | -            |
| Mai/2026 | 14,668        | 61.601        | 14,68  | -     | 14,668 | -            |
| Jun/2026 | 14,518        | 27.025        | 14,524 | -     | 14,488 | -            |
| Jul/2026 | 14,33         | 1.832.486     | 14,41  | -     | 14,36  | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo                | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Mai   | 98,96   |
| WTI/Nova Iorque/Abr | 94,77   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia   | Comercial |        | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
|       | Compra    | Venda  |          |
| 09/03 | 5,1631    | 5,1641 | -1,52%   |
| 06/03 | 5,2433    | 5,2438 | -0,82%   |
| 05/03 | 5,2865    | 5,2870 | +1,32%   |
| 04/03 | 5,2177    | 5,2182 | -0,89%   |
| 03/03 | 5,2642    | 5,2652 | +1,92%   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO

## TURISMO/BRASIL

|                   | Compra | Venda  |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA)       | 5,1452 | 5,3420 |
| Dólar Australiano | 3,2500 | 3,9500 |
| Dólar Canadense   | 3,4000 | 4,1500 |
| Euro              | 6,0296 | 6,3210 |
| Franco Suíço      | 5,5000 | 7,2000 |
| Libra Esterlina   | 6,3500 | 7,5000 |
| Peso Argentino    | 0,0030 | 0,0070 |
| Peso Uruguaio     | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japonês      | 0,0260 | 0,0450 |
| Yuan Chinês       | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CRIPTOMOEDA

| 09/03 (18h) | Valor          |
|-------------|----------------|
| Bitcoin     | R\$ 357.430,00 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

|     | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Jan | 25,153     | 20,810     | 4,342 |
| Dez | 31,037     | 21,404     | 9,633 |
| Nov | 28,514     | 22,673     | 5,841 |
| Out | 31,975     | 25,010     | 6,964 |
| Set | 30,530     | 27,541     | 2,989 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 1,80       |
| 2026* | 1,82       |
| 2025  | 2,40       |
| 2024  | 3,49       |
| 2023  | 2,92       |

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

| Liquidez Internacional |              |
|------------------------|--------------|
| Data                   | US\$ bilhões |
| 06/03                  | 370.522      |
| 05/03                  | 370.247      |
| 04/03                  | 370.640      |
| 03/03                  | 370.085      |
| 02/03                  | 371.074      |
| 27/02                  | 370.367      |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos                          | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m²   | Mensal | Variação (%) | 12 meses |
|-----------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------|--------------|----------|
| Residenciais                      |                      |                  |          |        |              |          |
| R - 1 (Residência Unifamiliar)    | Baixo                | R 1-B            | 2.444,63 | 0,58   | 1,09         | 4,67     |
|                                   | Normal               | R 1-N            | 3.246,28 | 1,00   | 1,63         | 5,59     |
|                                   | Alto                 | R 1-A            | 4.357,95 | 1,25   | 1,83         | 5,43     |
| PP (Prédio Popular)               | Baixo                | PP 4-B           | 2.316,23 | 0,37   | 0,77         | 4,95     |
|                                   | Normal               | PP 4-N           | 3.178,01 | 1,01   | 1,78         | 5,66     |
|                                   | Baixo                | R 8-B            | 2.195,54 | 0,26   | 0,58         | 4,50     |
| R - 8 (Residência Multifamiliar)  | Normal               | R 8-N            | 2.757,37 | 0,84   | 1,41         | 5,17     |
|                                   | Alto                 | R 8-A            | 3.536,77 | 1,08   | 1,67         | 5,67     |
|                                   | Normal               | R 16-N           | 2.699,69 | 0,80   | 1,38         | 5,23     |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Alto                 | R 16-A           | 3.600,56 | 0,81   | 1,36         | 5,25     |
| PIS (Projeto de Interesse Social) |                      | PIS              | 1.780,46 | 0,51   | 0,99         | 6,07     |
| RPQ1 (Residência Popular)         |                      | RP1Q             | 2.500,11 | 0,23   | 0,22         | 4,35     |
| Comerciais                        |                      |                  |          |        |              |          |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres)   | Normal               | CAL 8-N          | 3.574,14 | 1,01   | 1,76         | 5,57     |
|                                   | Alto                 | CAL 8-A          | 4.138,01 | 1,25   | 2,08         | 6,53     |
|                                   | Normal               | CSL 8-N          | 2.737,31 | 0,54   | 1,04         | 4,83     |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)  | Alto                 | CSL 8-A          | 3.233,76 | 0,63   | 1,14         | 6,44     |
|                                   | Normal               | CSL 16-N         | 3.692,79 | 0,58   | 1,16         | 4,99     |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas) | Alto                 | CSL 16-A         | 4.354,17 | 0,69   | 1,27         | 6,51     |
|                                   |                      | GI               | 1.337,69 | -0,12  | 0,19         | 2,77     |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%)             | Out./25 | Nov./25 | Dez./25 | Jan./25 | Fev./25 |
|---------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| IPC (IEPE)                | 6,09    | 6,16    | 5,86    | 6,12    | 6,57    |
| INPC (IBGE)               | 5,10    | 4,49    | 4,18    | 3,90    | 4,30    |
| IPC (FIPE/USP)            | 5,41    | 4,86    | 3,85    | 3,83    | 3,80    |
| IGP-DI (FGV)              | 2,31    | 0,73    | -0,44   | -1,20   | -1,11   |
| IGP-M (FGV)               | 2,82    | 0,92    | -0,11   | -1,05   | -0,91   |
| IPCA (IBGE)               | 5,17    | 4,68    | 4,46    | 4,26    | 4,44    |
| Média do INPC e do IGP-DI | 3,70    | 2,61    | 2,61    | 1,35    | 1,60    |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

| Base cálculo (R\$)       | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.428,80             | 0            | 0             |
| De 2.428,81 até 2.826,65 | 7,5          | 182,16        |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15           | 394,16        |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5         | 675,49        |
| Acima de 4.664,68        | 27,5         | 908,73        |

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98  
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59  
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Cada faixa atende acategorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

|                                          |
|------------------------------------------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. |
| <b>Benefício de R\$ 67,54</b>            |

## CESTA BÁSICA

|         | DIEESE (R\$) | IEPE/UFRGS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 01/2026 | 795,37       | 1.055,25         |
| 12/2025 | 784,22       | 1.057,78         |
| 11/2025 | 789,77       | 1.049,26         |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.  
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 02/03/2026 a 06/03/2026

| Produto                     | Unidade    | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz                       | saco 50 kg | 49,00        | 53,14       | 58,00        |
| Boi para abate              | kg vivo    | 11,00        | 11,47       | 12,50        |
| Cordeiro para abate         | kg vivo    | 12,00        | 12,86       | 14,00        |
| Feijão                      | saco 60 kg | 110,00       | 136,11      | 150,00       |
| Leite (valor liq. recebido) | litro      | -            | -           | -            |
| Milho                       | saco 60 kg | 54,00        | 57,31       | 62,00        |
| Soja                        | saco 60 kg | 115,00       | 117,79      | 124,00       |
| Suíno tipo carne            | kg vivo    | 5,65         | 6,42        | 6,80         |
| Trigo                       | saco 60 kg | 54,00        | 55,56       | 59,00        |
| Vaca para abate             | kg vivo    | 9,00         | 10,11       | 11,00        |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia          | 09/03     | 10/03  | 11/03  | 12/03  | 12/03  |
|--------------|-----------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6234    | 0,6231 | 0,6220 | 0,6202 | 0,6196 |
| Mês          | Fevereiro |        | Março  |        |        |
| Rendimento % | 0,5000    |        | 0,5000 |        |        |

\*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia          | 09/03  | 10/03  | 11/03  | 12/03  | 12/03  |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6234 | 0,6231 | 0,6220 | 0,6202 | 0,6196 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

| Mês      | %    | Mês      | %    |
|----------|------|----------|------|
| Fev/2026 | 9,19 | Fev/2026 | 7,75 |
| Jan/2026 | 9,19 | Jan/2026 | 7,80 |
| Dez/2025 | 9,07 | Dez/2025 | 7,82 |

\* Sem IPCA

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

## SELIC

| Mês      | Juros para pagamento em atraso |
|----------|--------------------------------|
| Fev/2026 | 1,00%                          |
| Jan/2026 | 1,16%                          |
| Dez/2025 | 1,22%                          |

Meta: **15%**

Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

| Taxa Referencial |            |        |
|------------------|------------|--------|
| Período          | Dias úteis | (%)    |
| 02/02 a 01/03    | 19         | 0,1718 |
| 02/01 a 01/02    | 21         | 0,1742 |
| 02/12 a 01/01    | 20         | 0,1634 |
| 02/11 a 01/12    | 22         | 0,1758 |
| 02/10 a 01/11    | 22         | 0,1742 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## TBF

| Taxa Básica Financeira |            |
|------------------------|------------|
| Validade               | Índice (%) |
| 11/02 a 11/03          | 0,9153     |
| 10/01 a 10/02          | 1,0716     |
| 05/12 a 05/01          | 0,9787     |
| 07/11 a 07/12          | 1,0301     |
| 17/09 a 17/10          | 1,1282     |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## CUSTO DO DINHEIRO

| Tipo                    | %     |
|-------------------------|-------|
| Hot-money (mês)         | N/A   |
| Capital de giro (anual) | N/A   |
| Over (anual)            | 14,90 |
| CDI (anual)             | 14,90 |
| CDB (30 dias)           | 14,71 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

| Banco                   | % (ao mês) |
|-------------------------|------------|
| Bradesco                | 8,87       |
| Banco do Brasil         | 8,16       |
| Banrisul                | 7,73       |
| Safra                   | 7,37       |
| Santander               | 8,27       |
| Caixa Econômica Federal | 8,22       |
| Agibank                 | 8,27       |
| Itaú Unibanco           | 8,77       |

Período: 13/02/2026 a 23/02/2026

FONTE: BANCO CENTRAL



# Ibovespa reage com sinal de Trump e sobe 0,86%

Dólar cai 1,52% e fecha a R\$ 5,16 após presidente dos Estados Unidos afirmar que a guerra contra o Irã está perto do fim

/ MERCADO FINANCEIRO

Com petróleo em torno ou acima de US\$ 100 por barril, as preocupações sobre a inflação global - e o correspondente efeito sobre a trajetória dos juros globais, a começar pelos dos EUA - permanecem sobre a mesa nesta semana que antecede a deliberação do Copom sobre a Selic, em 18 de março. Assim, mais uma vez, a princípio, o dia foi de cautela e de retração no apetite por risco, em reversão da tendência que se estabeleceu em meados de janeiro e foi interrompida pelo ataque ao Irã, iniciado em 28 de fevereiro por Estados Unidos e Israel.

Contudo, em direção ao fechamento da B3, novas declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foram recebidas com euforia no mercado global, que tirou o petróleo do positivo e o fez mergulhar em direção a uma queda de 9% nos contratos futuros do WTI, em Nova York. Em entrevista à rede CBS, Trump afirmou que o conflito com o Irã está perto de ser concluído. Em Nova York, os três índices de ações firmaram alta com os comentários, buscando máxima do dia para o Nasdaq. No fechamento, Dow Jones +0,50%, S&P 500 +0,83%, Nasdaq +1,38%.

O Ibovespa foi buscar máxima do dia bem perto dos 182 mil pontos, aos 181.952,23 pontos. Reforçado em direção ao fechamento, o giro foi a R\$ 37,74 bilhões nesta

segunda-feira. No mês, o Ibovespa ainda recua 4,17%, limitando o ganho acumulado no ano a 12,28% - na última sessão de fevereiro, que antecedeu o ataque ao Irã, o avanço estava em 17,17% em 2026. No fechamento de hoje, mostrava alta de 0,86%, aos 180.915,36 pontos, na sessão.

“Você tinha uma narrativa muito forte de que haveria uma sobreoferta grande de petróleo neste ano”, diz Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos. “Se imaginava que fosse ser negociado abaixo dos US\$ 60 durante um bom período.”

“Na abertura do mercado, a gente viu o petróleo extremamente agressivo, subindo quase 20%”, aponta Pedro Moreira, sócio da ONE Investimentos, acrescentando que o “spike” - alta acentuada - decorreu da interpretação, pelos participantes do mercado, de que a escolha do filho de Ali Khamenei, morto no ataque do fim de fevereiro, para substituí-lo como Líder Supremo do Irã reforça a narrativa de resiliência ou mesmo de endurecimento do regime após o início do conflito, o que pode resultar em nova concentração de poder no país.

“O mercado voltava a projetar um conflito com duração mais longa, começando a visualizar a questão da oferta global do petróleo. E a gente já via alguns países se movimentando para começar a usar reservas estratégicas”, diz Moreira.

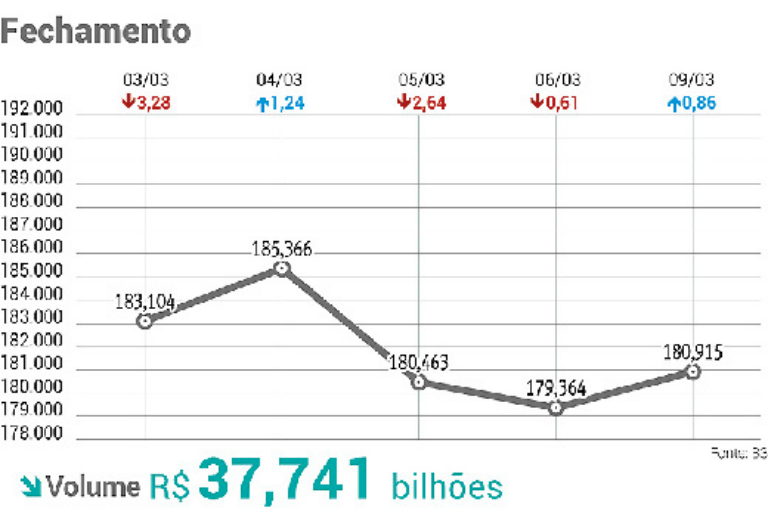
Também para Marcos Praça,

diretor de análises da ZERO Markets Brasil, a nomeação de Mojtaba Khamenei como sucessor do pai foi interpretada como continuidade da “linha-dura do regime”, sem um viés de afrouxamento que conduzisse as partes à mesa de negociação, e a princípio sem perspectiva de resolução rápida na transição de liderança: diferentemente do que se viu no início do ano na Venezuela, após a captura de Nicolás Maduro por forças especiais dos EUA.

“Ao longo do dia os preços do petróleo tiveram moderação, a princípio logo após notícias de que o G7 discute liberar reservas estratégicas para compensar eventuais interrupções de oferta e também de que a Arábia Saudita estaria ofertando petróleo no mercado à vista”, acrescenta Praça, referindo-se a desdobramentos que levaram as cotações da commodity a se afastar dos maiores níveis desde 2022, mesmo antes dos comentários de Trump no período da tarde.

Nesse contexto de forte pressão sobre um insumo ainda essencial à economia global, dentre as principais ações de primeira linha na B3 apenas as de Petrobras conseguiam escapar do campo negativo na sessão, mais cedo, com a ON em alta moderada a 2,12% e a PN, de 2,49%, no fechamento.

Tal desaceleração nos papéis da estatal, contudo, foi mais do que compensada pela virada em outros carros-chefes da B3, como Vale (ON +0,51%) e em parte dos



bancos, com destaque para Itaú (PN +0,54%) no fechamento. Na ponta ganhadora do índice, Azzas (+5,38%), Eneva (+4,98%) e CPFL (+3,73%). No lado oposto, MRV (-7,85%), Pão de Açúcar (-5,21%) e C&A (-3,81%).

Já em queda firme em relação ao real ao longo da tarde, o dólar mergulhou no mercado doméstico na última hora de negócios desta segunda-feira (9), com a melhora do apetite ao risco no exterior, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que a guerra contra o Irã está perto do fim.

Com mínima de 5,1601, o dólar à vista terminou o pregão em baixa de 1,52%, a R\$ 5,1641 - menor valor de fechamento desde 27 de fevereiro (R\$ 5,1340), antes dos ataques iniciais ao Irã.

Foi a segunda sessão consecutiva de forte queda da moeda nor-

te-americana em relação ao real. A divisa ainda acumula alta de 0,59% nos seis primeiros pregões de março, após queda de 2,16%. No ano, o dólar apresenta desvalorização de 5,92%.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY, que operava em leve alta, também mudou de direção. Quando o mercado local de câmbio fechou, o Dollar Index recuava 0,12%, aos 98,865 pontos, com mínima aos 99,695 pontos.

O real já brilhava antes da mudança de humor lá fora, exibindo de longe o melhor desempenho entre as poucas divisas emergentes e de países exportadores de commodities. A avaliação é que a moeda brasileira era beneficiada pela mudança no patamar dos preços do petróleo com o conflito no Oriente Médio.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe                                                                         | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| T4F Entretenimento S.A.                                                             | 5,33      | +14,62%   |
| Recrusul SA Pfd                                                                     | 1,22      | +14,02%   |
| Atom Educacao e Editora S.A.                                                        | 2,150     | +7,50%    |
| CIABRASF Cia Brasileira de Servicos Financeiros SA                                  | 14,900    | +7,19%    |
| CM Hospitalar SA                                                                    | 1,260     | +6,78%    |
| (*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 |           |           |
| (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma            |           |           |

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe                                                                             | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Banco Mercantil de Investimentos SA Pfd                                                 | 20,99     | -17,85%   |
| Infracommerce CXAAS SA                                                                  | 0,870     | -17,14%   |
| Paranapanema S.A.                                                                       | 0,50      | -9,09%    |
| Haga SA Industria e Comercio Pfd                                                        | 1,34      | -8,22%    |
| PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes                                           | 1,79      | -8,21%    |
| (*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 |           |           |
| (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma                |           |           |

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe                                                           | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Petroleo Brasileiro SA Pfd                                            | 43,16     | +2,37%    |
| Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs                             | 0,550     | 0,00%     |
| Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs                             | 13,44     | +0,90%    |
| Prio SA                                                               | 59,70     | +0,52%    |
| Itau Unibanco Holding SA Pfd                                          | 43,16     | +0,54%    |
| (N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$ |           |           |

BLUE CHIPS

| Ação/Classe      | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | +0,72%    |
| Petrobras PN     | +1,88%    |
| Bradesco PN      | +0,26%    |
| Ambev ON         | +1,77%    |
| Petrobras ON     | +0,33%    |
| MBRF SA ON       | -1,88%    |
| Vale ON          | +0,51%    |
| Itausa PN        | +0,68%    |

MUNDO/BOLSAS

|              | Nova York      |              | Londres        | Frankfurt       | Milão             | Sidney        | Coreia do Sul  |
|--------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|
| Índices em % | Dow Jones +0,5 | Nasdaq +1,38 | FTSE-100 -0,34 | Xetra-Dax -0,77 | FTSE(Mib) -0,29   | S&P/ASX -2,85 | Kospi -5,96    |
|              | Paris          | Madri        | Tóquio         | Hong Kong       | Argentina         | China         |                |
| Índices em % | CAC-40 -0,98   | Ibex -0,86   | Nikkei -5,20   | Hang Seng -1,35 | BYMA/Merval +0,25 | Xangai -0,67  | Shenzhen -0,74 |



# economia

## Petróleo fecha em alta após atingir maior nível desde 2022

Nas máximas da sessão, os barris do WTI e do Brent chegaram a US\$ 119,00

GIUSEPPE CACACE/AFP/JC



Preços reduziram ritmo após países do G7 indicarem possível liberação de reservas em reunião com AIE

### / COMBUSTÍVEIS

O petróleo fechou em alta ontem perto dos US\$ 100 por barril, com a guerra no Oriente Médio intensificando as pressões na oferta da commodity à medida que países da região começam a reduzir sua produção. Os preços se afastaram dos maiores níveis desde 2022, após relatos de que ministros de Energia do G7 estudam medidas para estabilizar o mercado energético.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em alta de 4,3% (US\$ 3,87), a US\$ 94,77 barril.

Já o Brent para maio subiu 6,8% (US\$ 6,27), a US\$ 98,96 o barril, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE).

Nas máximas da sessão, os

barris do WTI e do Brent chegaram aos US\$ 119, maior nível desde junho de 2022, depois que países árabes do Golfo reduziram a produção devido ao fechamento do Estreito de Ormuz por ameaças iranianas. Os preços arrefeceram alta após os ministros de Finanças do G7 sinalizarem disposição em liberar suas reservas para controlar a disparada da commodity, em reunião com a Agência Internacional de Energia (AIE).

Analista do Prices Futures Group, Phil Flynn observa que três países do G7, incluindo os Estados Unidos, apoiam o plano, com autoridades americanas sugerindo a liberação de 300 a 400 milhões de barris. “As nações do G7 possuem 1,2 bilhão de barris em reserva, e os preços do petróleo caíram para abaixo de US\$ 100 por barril após essa notícia”, explica.

Pouco depois do petróleo superar US\$ 100 na abertura do mercado no domingo à noite, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escreveu na Truth Social que a alta “de curto prazo nos preços do petróleo” seria “um preço muito pequeno a pagar” para eliminar a ameaça nuclear do Irã. Segundo a mídia, o governo norte-americano avalia uma série de opções, incluindo intervir nos mercados de futuros.

Enquanto isso, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmaeil Baghaei, afirmou que não há espaço para discutir um cessar-fogo enquanto os ataques militares dos Estados Unidos e de Israel prosseguirem. O governo em Teerã também afirmou que os preços do petróleo podem chegar aos US\$ 200 por barril com a continuidade do conflito.

## Lula prevê alta global no preço dos combustíveis

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reconheceu que o preço dos combustíveis “está subindo muito e deve subir em todos os países do mundo”. Lula demonstrou preocupação com a guerra no Irã e disse que “esses conflitos têm efeitos deletérios sobre as cadeias de energia, insumos e alimentos”.

A declaração foi dada, ontem, ao lado do presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa. O presidente sul-africano realiza visita de Estado nesta segunda e foi recebido por Lula no Palácio do Planalto pela manhã, tendo na sequência agenda que inclui almoço no Itamaraty e encontros no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF).

“Expus ao presidente Ramaphosa minha profunda preocupação com a escalada de conflitos no Oriente Mé-

dio, que representa uma grave ameaça à paz e à segurança internacional, com impactos humanitários e econômicos de grande alcance. Esses conflitos têm efeitos deletérios sobre as cadeias de energia, insumos e alimentos”, declarou Lula.

Segundo o presidente brasileiro, “são os mais vulneráveis que sofrem o impacto mais severo dessas crises”.

Lula defendeu que “o diálogo e a diplomacia constituem o único caminho viável para a construção de uma solução duradoura”.

“É importante lembrar que, por causa da guerra no Irã, o preço do combustível já está subindo em quase todo o mundo. O preço do petróleo está subindo muito e deve subir em todos os países do mundo”, afirmou o presidente da República.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Segundo o presidente, os mais frágeis sofrem mais com as crises

## Faturamento da indústria sobe em janeiro, mas não reverte cenário negativo, diz CNI

ANA STOBBE/ESPECIAL/JC



Índice registrou alta de 3,2% em janeiro ante dezembro

### / INDÚSTRIA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informou, ontem, que o faturamento da indústria de transformação cresceu 3,2% em janeiro na comparação com dezembro do ano passado.

De acordo com os Indicadores Industriais da entidade, o resultado não foi suficiente para reverter o momento negativo do setor. Em relação a janeiro de 2025, o faturamento recuou 9,7%.

Outros indicadores da indústria seguiram o faturamen-

to. As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,5% entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026. O indicador segue em queda, entretanto, iniciada no segundo semestre do ano passado. Em relação a janeiro de 2025, o número de horas trabalhadas na produção caiu 2,6%.

Segundo a pesquisa, o emprego subiu 0,5% no primeiro mês do ano, interrompendo sequência de quatro quedas consecutivas. Ainda assim, frente a janeiro de 2025, o emprego mostrou retração de 0,2%.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável,

com variação de 0,2 ponto percentual, passando de 77,4% em dezembro de 2025 para 77,6% em janeiro de 2026. Contudo, o patamar é 1 ponto percentual abaixo do observado em janeiro de 2025.

“Os elementos que levaram ao desaquecimento da indústria de transformação em 2025 permanecem penalizando o setor, que são, sobretudo, os juros elevados, o alto custo do crédito e a desaceleração da demanda, além da forte entrada de bens de consumo importados”, explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI.



# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## ‘Guerra contra o Irã está praticamente concluída’

Presidente Trump disse que o conflito vai acabar antes do previsto

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente norte-americano, Donald Trump, disse que a guerra contra o Irã está “praticamente concluída” e que os Estados Unidos estão “muito à frente” do prazo inicial estimado de quatro a cinco semanas para encerrar a operação contra o regime de Teerã. As declarações foram feitas em entrevista à CBS News.

“Acho que a guerra está praticamente concluída. Eles não têm Marinha, nem comunicações, não têm Força Aérea”, disse Trump, citado por Weijia Jiang, repórter da CBS na Casa Branca, em uma postagem no X. Sobre o novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, Trump disse que não tinha “nenhuma mensa-

gem” a enviar para ele e sugeriu que há alguém em mente para substituí-lo no posto, sem dar mais detalhes.

Trump convocou uma entrevista coletiva para o final da tarde de ontem, em meio às tensões nos mercados globais e à disparada dos preços do petróleo por causa da guerra no Oriente Médio. “Muitas reuniões e telefonemas acontecendo hoje”, disse Trump anunciar a entrevista coletiva, que ocorrerá após a participação de um evento de arrecadação de fundos do Partido Republicano.

Em uma dessas ligações, Trump conversou com o presidente russo, Vladimir Putin. O conselheiro de assuntos exteriores da presidência da Rússia,

Yuri Ushakov, descreveu a conversa como “franca e objetiva” e disse que durou cerca de uma hora. Ele afirmou que Putin “expressou algumas ideias visando uma solução política e diplomática rápida” para o conflito no Oriente Médio, após suas conversas com os líderes do Golfo e o presidente do Irã.

Trump ofereceu sua avaliação da situação em desenvolvimento, disse Ushakov, “no contexto da operação conjunta EUA-Israel em curso”. Os dois líderes tiveram uma troca de opiniões “específica e útil” e abordaram a Venezuela “no contexto da situação do mercado global de petróleo”, concluiu.

Contrariando o americano, Putin prometeu seu “apoio in-



Líder norte-americano afirmou que os iranianos não têm mais força aérea

abalável” ao novo líder supremo do Irã, um clérigo linha-dura e filho do aiatolá Ali Khamenei, morto no sábado, dia 28 de fevereiro, início dos ataques de Israel e dos EUA. “Gostaria de reafirmar nosso apoio inabalável a Teerã e nossa solidariedade aos nossos amigos iranianos”, disse o líder russo, acrescentando que seu país tem sido e continuará sendo “um parceiro confiável” da República Islâmica.

“Em um momento em que o Irã enfrenta uma agressão arma-

da, sua gestão em uma posição tão elevada exigirá, sem dúvida, grande coragem e dedicação”, concluiu Putin.

Apesar da proximidade entre Rússia e Irã, Moscou não saiu em defesa de Teerã após o início dos ataques. Inicialmente, apenas condenou o que chamou de “passo inconsequente” dos EUA e de Israel que “não deixa dúvidas de que é um deliberado, premeditado e não provocado ato de agressão contra um membro da ONU soberano e independente”.

## Escolha de Mojtaba Khamenei não agrada os EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que “não está feliz” com a escolha do aiatolá Mojtaba Khamenei, filho de Ali Khamenei, como novo líder supremo do Irã. Questionado pelo jornal New York Post sobre seus planos em relação a Mojtaba, Trump respondeu: “Não vou dizer a vocês. Não estou satisfeito com ele.” O republicano, no entanto, não repetiu a ameaça de matar qualquer sucessor que assumisse o poder sem sua participação.

O conflito no Oriente Médio já passa de uma semana. Trump vem instando os iranianos a se insurgirem contra a República Islâmica que, até o momento, resiste apesar da morte de sua principal autoridade e de políticos de

alto escalão.

A Assembleia dos Guardiões do Irã anunciou no domingo, Mojtaba Khamenei como novo líder supremo do país. Ele sucederá o pai, o aiatolá Ali Khamenei, morto em 28 de fevereiro no início da guerra movida por americanos e israelenses contra o país persa. Uma multidão se reuniu na Praça Enghelab, em Teerã, para comemorar o anúncio de Mojtaba.

Mojtaba é o segundo filho mais velho de Ali Khamenei. Assim como o pai, ele é um aiatolá, clérigo de alto escalão dentro do islamismo xiita. No passado, serviu ao exército iraniano durante a Guerra Irã-Iraque, ocorrida entre 1980 e 1988. Ele também teria liderado a milícia paramilitar Basij na repressão aos protestos que

ocorreram no país em 2009.

Mojtaba se torna o terceiro líder supremo da história da República Islâmica iniciada em 1979. O primeiro, Ruhollah Khomeini, morreu em 1989, sendo substituído por Ali Khamenei. No mesmo dia, Trump disse que quem fosse escolhido para liderar o Irã “não vai durar muito” se não receber sua aprovação prévia. “Se ele não tiver nossa aprovação, não vai durar muito”, disse Trump à ABC News. “Queremos garantir que não tenhamos que voltar a cada 10 anos, quando não houver um presidente como eu que faça isso.”

Na última semana, o presidente insistiu que deveria participar da escolha. Ele chegou ainda a considerar o filho de Ali Khamenei como um candidato “inaceitável”.

## Irã afirma que segurança do Estreito de Ormuz é ‘improvável’

O chefe do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Ali Larijani, criticou iniciativas ocidentais para garantir a segurança no Estreito de Ormuz em meio à escalada militar no Oriente Médio. Em publicação no X, ele afirmou que é “improvável que qualquer segurança seja alcançada no Estreito de Ormuz sob o fogo da guerra iniciada pelos Estados Unidos e por Israel na região”.

Larijani acrescentou que a estabilidade na via marítima estratégica também não pode depender de atores que ajudaram a alimentar o conflito. Para ele, a segurança do local é improvável “especialmente se isso depender de partes que não estiveram distantes de

apoiar essa guerra e contribuir para alimentá-la”, escreveu.

A declaração foi feita após o presidente da França, Emmanuel Macron, prometer reforçar a defesa de Chipre e anunciar uma iniciativa liderada por Paris para escotar navios petroleiros e de gás com o objetivo de reabrir gradualmente o Estreito de Ormuz após a fase mais intensa do conflito.

Macron também anunciou o envio de navios de guerra ao Mediterrâneo Oriental, após um ataque com drone atingir uma base aérea britânica em Chipre na semana passada. Ele afirmou que a mobilização busca reforçar a proteção de aliados europeus diante do risco de ampliação do conflito.

## Turquia faz alerta após Otan interceptar segundo míssil lançado em direção ao país

A Turquia voltou a alertar o Irã após a interceptação de um segundo míssil balístico lançado por Teerã em direção ao território turco, em meio à escalada das tensões no Oriente Médio. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, afirmou que o país já fez os “alertas necessários” e pediu que o governo iraniano evite novas “medidas provocativas” que possam prejudi-

car a relação entre os dois países.

Em declaração após reunião de gabinete, Erdogan disse que Ancara valoriza sua amizade com o Irã e tem trabalhado para evitar o agravamento do conflito regional, mas advertiu que novas ações desse tipo podem causar danos duradouros. “Apesar de nossos avisos sinceros, passos extremamente errados e provo-

cativos continuam sendo dados”, afirmou, acrescentando que “persistência e teimosia no erro devem ser evitadas”.

Segundo a Otan, sistemas de defesa da aliança voltaram a interceptar um míssil em direção à Turquia. Por meio de porta-voz, a Otan informou que permanece firme em sua prontidão para defender todos os aliados contra

qualquer ameaça.

De acordo com o Wall Street Journal, a Turquia convocou o embaixador iraniano após a primeira tentativa de ataque e reforçou o alerta contra novos lançamentos. Erdogan afirmou que o principal objetivo de Ancara é “manter o país longe desse fogo”.

Mais cedo, o Ministério da Defesa turco informou que as

defesas antimísseis da Otan neutralizaram um míssil balístico iraniano que entrou no espaço aéreo do país sobre o Mediterrâneo Oriental. Fragmentos caíram em áreas vazias na província de Gaziantep, sem registro de vítimas. No fim da semana passada, as forças da Otan já haviam neutralizado outra ameaça em direção ao território turco.



## política

Repórter Brasília  
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Feminicídio pressiona o Congresso



O feminicídio continua sendo uma das tragédias mais graves da sociedade brasileira. Os números crescentes de assassinatos, agressões e estupros contra mulheres pressionam o Congresso Nacional a reagir com medidas concretas. No debate parlamentar, a deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT, foto) tem alertado para a necessidade de enfrentar a violência de gênero como prioridade de Estado, repudia decisões judiciais que relativizam o estupro de vulnerável e defende políticas públicas mais firmes de proteção às mulheres.

## Violência de gênero

Segundo o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher, do Ministério das Mulheres, o Brasil registrou 1.450 feminicídios e mais de 70 mil estupros em 2024. Os dados revelam que a violência contra mulheres permanece como um problema estrutural, exigindo respostas institucionais permanentes.

## Divulgação do telefone de denúncia

Nesse contexto, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6140/25, que obriga veículos de comunicação a divulgarem o telefone de denúncia de violência contra a mulher sempre que publicarem notícias sobre esses crimes. A medida valerá para rádio, televisão, jornais, portais de internet e redes sociais. O descumprimento poderá resultar em advertência ou multa que pode chegar a R\$ 1 milhão, dependendo do porte do veículo.

## Denúncia pode salvar vidas

Autora da proposta, a deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ), afirma que a divulgação do canal de denúncia pode incentivar vítimas a buscar ajuda. Segundo ela, o feminicídio representa apenas o estágio final de uma sequência de violências psicológicas e físicas que muitas mulheres enfrentam em silêncio.

## Falhas na proteção às vítimas

A deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL) alerta que o aumento dos casos também está ligado a falhas na estrutura de proteção às mulheres ameaçadas. Uma comissão externa formada por deputadas gaúchas elaborou relatório com 95 propostas para enfrentar a violência de gênero, incluindo mais recursos para políticas públicas, fortalecimento das delegacias especializadas e integração entre os poderes.

## Crime não pode ser relativizado

Maria do Rosário também tem criticado decisões judiciais que relativizam o estupro de vulnerável, lembrando que qualquer relação sexual com menores de 14 anos é crime, independentemente de consentimento ou vínculo afetivo. A parlamentar também alerta para o crescimento dos casos de feminicídio no Rio Grande do Sul e defende o enfrentamento da chamada masculinidade tóxica.

## Outros debates no plenário

Em outro tema, o deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL) apresentou proposta que visa impedir que pessoas que recebam benefícios sociais do governo há mais de dois anos possam votar. Já o deputado federal gaúcho Maurício Marcon (PL) criticou o aumento de impostos sobre produtos eletrônicos, afirmando que a medida pode elevar os custos para a indústria nacional. O parlamentar também cobrou do governo federal negociações internacionais para evitar a taxaço do calçado brasileiro no exterior, alertando para os riscos de fechamento de empresas nos polos calçadistas do Vale dos Sinos e do Vale do Paranhana.

## Senador tem assinaturas para CPI contra Moraes e Toffoli

Mínimo de 27 apoios já foi alcançado para protocolar o pedido

## / CONGRESSO NACIONAL

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) disse que reuniu ontem o número mínimo de assinaturas para protocolar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as condutas dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli no escândalo do Banco Master. São necessários 27 apoios para protocolar o texto e, até a tarde desta segunda, já eram 29 assinaturas.

Mensagens obtidas no celular do banqueiro Daniel Vercaro mostram que ele mantinha conversas com Moraes. O Estadão mostrou a ligação de um empreendimento de familiares de Dias Toffoli com fundos ligados ao Master, de Vercaro.

O senador diz que continuará a coleta dos apoios para protocolar o pedido quando tiver um “número mais seguro”. “Sem condenação antecipada, mas com muita firmeza, vamos realizar uma investigação absolutamente necessária para resgatar a confiança dos brasileiros nas instituições”, disse Vieira. “O

Brasil só será uma verdadeira República democrática quando todos estiverem submetidos ao mesmo rigor da lei.”

A oposição no Senado Federal é quem move a linha de frente contra os dois ministros do Supremo. Apesar disso, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, só assinou o requerimento depois que os 27 apoios mínimos já haviam sido obtidos. A assinatura de Flávio foi a 29ª da lista. Flávio vinha sendo cobrado, sobretudo nas redes sociais, para que prestasse seu apoio ao requerimento.

Dados extraídos do celular de Vercaro revelam que ele prestava contas a Moraes sobre as negociações de venda do banco e sugerem diálogos a respeito do inquérito sigiloso que tramitava na Justiça Federal de Brasília.

Outras mensagens mostram que Vercaro consultou Moraes sobre a lista de convidados para um fórum jurídico realizado em Londres, em abril de 2024. O magistrado determinou que o empresário Joesley



Alessandro Vieira (MDB-SE) está mobilizando os parlamentares

Batista, da J&F, fosse “bloqueado” do evento, e Vercaro levou o tema à organização do fórum.

Para manter o sigilo, Vercaro e Moraes usavam o recurso de visualização única. Por essa razão, as respostas do ministro não estão disponíveis, mas as notas do dono do Master permaneceram acessíveis no histórico do aparelho celular do banqueiro.

## Escritório de esposa de Moraes diz que não atuou no STF

O escritório de advocacia Barci de Moraes divulgou nota à imprensa ontem para detalhar os serviços prestados ao Banco Master. No comunicado, a banca também informou que nunca conduziu nenhuma causa no Supremo Tribunal Federal (STF). O escritório é comandado pela advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre

de Moraes, e também tem os filhos do casal entre os sócios.

As explicações foram divulgadas após Moraes negar que recebeu mensagens do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master. A banca informou que prestou consultoria jurídica e atuou na Justiça para o banco no período entre fevereiro de 2024 e novembro de 2025.

Os valores de honorários advocatícios não foram divulgados. No ano passado, o jornal O Globo divulgou que o contrato é estimado em R\$ 129 milhões ao longo de três anos. Os pagamentos mensais seriam de R\$ 3,6 milhões.

No período de atuação foram produzidos 36 pareceres e 94 reuniões de trabalho foram realizadas.

## Haddad deixa Fazenda na próxima semana para concorrer

## / ELEIÇÕES 2026

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), deixará o governo federal semana que vem para concorrer ao governo de São Paulo. Antes duvidosos sobre a disposição do ministro para a disputa, colaboradores diretos de Haddad já dão como certa sua candidatura ao Palácio dos Bandeirantes.

O ministro deverá dar uma pausa antes de se lançar oficialmente candidato ao governo. Uma de suas tarefas será a montagem de seu palanque. O ministro costuma dizer a aliados que o vice tem de ser

da confiança do cabeça de chapa.

Já no fim do mês passado, Haddad admitiu a hipótese de disputar o governo de São Paulo. Ele teve um jantar com o presidente Lula (PT) para discutir seu futuro político. Semanas antes, teve um café reservado com o presidente em São Paulo.

Lula dizia a políticos próximos que a candidatura do ministro da Fazenda estava encaminhada. Já os auxiliares do ministro mostravam-se incertos. Essa dúvida, no entanto, não existe mais. O mais provável é que as ministras Marina Silva (Meio Ambiente) e Simone

Tebet (Planejamento) sejam candidatas ao Senado por São Paulo, na chapa de Haddad.

As duas deverão mudar de partido para concorrer. A tendência é que Marina migre da Rede para o PT; Tebet, do MDB para o PSB. No caso da ministra do Planejamento, ela também terá de mudar seu domicílio eleitoral de Mato Grosso do Sul para São Paulo.

Haddad resistia pelo receio de perder o pleito, mas, segundo aliados, Lula defendia a importância de uma candidatura que lhe garanta um palanque sólido no maior colégio eleitoral do País.



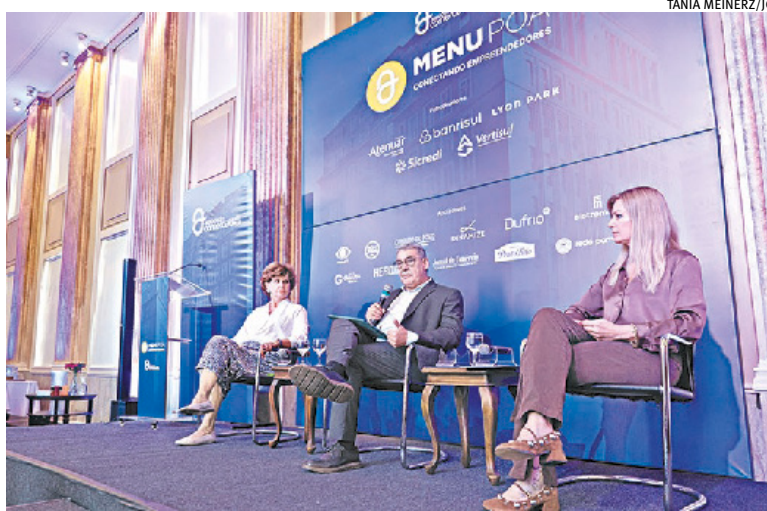
## política

# Melo aponta investimento prioritário contra cheias

Prefeito afirma que serão destinados R\$ 6 bilhões para infraestrutura

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Cláudio Isaías  
isaiasc@jcrs.com.br



Sebastião Melo e a vice Betina Worm (d) palestraram na ACPA

O sistema de proteção contra cheias, que envolve a reforma de casas de bombas e a elevação de diques, é a principal prioridade da prefeitura de Porto Alegre para 2026. A avaliação é do prefeito Sebastião Melo ao destacar que serão investidos R\$ 6 bilhões em obras de infraestrutura na cidade - sendo R\$ 1 bilhão de contrapartida do Executivo municipal. “E a maioria dessas obras diz respeito à proteção de cheias. São obras caríssimas, complexas, que envolvem o reassentamento de famílias e desapropriações de terrenos do Estado e do governo federal”, ressalta. Melo, que estava acompanhado da vice-prefeita Betina Worm, participou ontem do primeiro Menu POA de 2026. O evento que é promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) foi realizado no Palácio do Comércio.

Com o tema “Prioridades e projetos do Poder Executivo de Porto Alegre para 2026”, Melo disse que serão obras que têm o objetivo de corrigir as insuficiências históricas da cidade. O prefeito informou que todas as 23 casas de bombas na cidade precisam passar por obras. “Elas precisam passar por reformas e termos que construir outras casas novas”, comentou.

Além das obras de infraestrutura contra cheias, Melo abordou temas como a votação do Plano

Diretor de Porto Alegre e a revitalização da Usina do Gasômetro por meio de novas parcerias com a iniciativa privada. O prefeito disse que a segunda prioridade da sua gestão neste ano é a questão que envolve o Plano Diretor da cidade.

“A Câmara de Vereadores enfrentou parte desse processo no ano passado. Agora começa a votação e o Plano Diretor na minha avaliação é a lei mais importante da cidade”, ressalta. Sobre a Usina do Gasômetro, Melo afirmou que sobre o funcionamento da estrutura foram perdidos seis meses. “Agora, estamos na fase de remodelagem do projeto pela São Paulo Parcerias que pretende entregar até o dia 20 deste mês a nova modelagem”, acrescenta. “Vamos trabalhar para reabrir a Usina do Gasômetro no prazo de seis a sete meses”, comentou.

Ao prefeito Sebastião Melo e à vice-prefeita, Betina Worm,

a presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert agradeceu a presença e a disposição permanente dos dois ao diálogo. “A participação mais uma vez de ambos aqui reforça aquilo que defendemos como princípio: a aproximação entre poder público e iniciativa privada como algo não apenas desejável, mas indispensável”, ressaltou.

Sobre o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março, a presidente da ACPA disse que é impossível falar de empreendedorismo sem reconhecer a trajetória de coragem, competência e persistência das mulheres.

“Cada vez mais presentes na liderança das empresas, as mulheres empreendedoras ainda enfrentam desafios históricos. A desigualdade de oportunidades, o preconceito velado ou explícito e a necessidade constante de provar sua capacidade”, acrescentou.

## Prefeitura empossa primeiro Ouvidor-Geral da Capital

Foi empossado nesta segunda-feira, o Ouvidor-Geral do Município. O cargo, recém-criado, é ocupado por Gustavo Martins, coronel da reserva da Brigada Militar, com mais de 30 anos de atuação em diferentes áreas da segurança pública.

A cerimônia de apresentação ocorreu no gabinete do prefeito Sebastião Melo, com a presença da secretária de Transparência e Controladoria, Mônica Leal, e do secretário geral de Governo, André Coronel.

“Assumo com responsabi-

lidade a função de Ouvidor-Geral do Município, agradecendo a confiança em mim depositada, de um órgão com papel estratégico na mediação entre o cidadão e a administração pública”, afirma Gustavo Martins.

O cargo integra a estrutura da Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria (SMTC) e tem como missão fortalecer o diálogo entre a população e a administração pública, recebendo manifestações, sugestões, denúncias e reclamações dos cidadãos, além de

acompanhar a resposta dos órgãos municipais.

Para a secretária Mônica Leal, a criação da função representa um reforço na estrutura municipal. “Estamos muito confiantes no trabalho que será desenvolvido. Pela sua experiência no serviço público, coronel Gustavo Martins chega para fortalecer a Ouvidoria como um instrumento fundamental de diálogo com a população, ampliando a transparência e a capacidade de resposta da gestão pública”, ressaltou.

## Deputado quer audiência para apurar desabastecimento de diesel

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Marcus Meneghetti  
marcusv@jcrs.com.br

Após os relatos de falta de óleo diesel no interior do Rio Grande do Sul feitos por produtores agrícolas nos últimos dias, o deputado estadual Miguel Rossetto (PT) protocolou ontem um pedido de realização de audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa.

A solicitação foi feita em regime de urgência, porque a falta de diesel pode prejudicar a colheita de grãos no Estado, visto que o combustível é essencial para o funcionamento de máquinas agrícolas e para diversas atividades da economia gaúcha. O objetivo é identificar o motivo da escassez do combustível.

Rossetto chegou a pedir informações à Agência Nacional de Petróleo (ANP) e à Petrobrás. De acordo com a ANP e a petroleira, a produção na refinaria e o abastecimento às distribuidoras estão ocorrendo normalmente.

“Se a produção e a entrega às distribuidoras estão ocorrendo conforme o planejamento, é fundamental descobrir onde esse diesel está parado. Precisamos de transparência e respostas rápidas”, projetou Rossetto.

Na abertura da feira agrícola Expodireto Cotrijal, na manhã

de ontem, na cidade de Não-Me-Toque, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, afirmou que a interrupção no abastecimento pode estar acontecendo por conta da especulação na cadeia do combustível. Distribuidoras, transportadoras e postos estariam estocando diesel para vendê-lo por preços mais altos no futuro.

Após o início da guerra no Irã em 28 de fevereiro, o preço do barril de petróleo escalou de US\$ 67,28 para US\$ 119,48 em uma semana. Apesar de o preço ter voltado a ficar abaixo de US\$ 100,00 nesta segunda-feira, a tendência é que o preço suba nas próximas semanas.

A pressão para a subida dos preços acontece porque o conflito no Irã tem prejudicado a produção de petróleo e gás natural no Oriente Médio - um dos maiores fornecedores do mercado global.

Além disso, a distribuição desses commodities também está prejudicada, uma vez que o Irã controla a passagem de navios pelo Estreito de Ormuz, fundamental para o transporte para a Ásia.

O preço mais alto já pago pelo barril foi de US\$147,27 em junho de 2008, quando os Estados Unidos invadiram o Iraque, outro país com grande produção de petróleo no Oriente Médio.

## Começa período de trocas da janela partidária no Parlamento

Após a abertura da janela partidária na quinta-feira passada, pelo menos dois partidos aproveitaram o fim de semana para realizar eventos de filiação para novos deputados estaduais no Rio Grande do Sul. O parlamentar Cláudio Branchieri migrou do Podemos para o PL em uma cerimônia realizada na Câmara Municipal de Caxias do Sul. Kaká D’Ávila deixou o PSDB para se filiar ao Podemos no encontro do partido realizado no CTG Estância da Azenha, em Porto Alegre.

A filiação de Branchieri foi celebrada pelo pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, deputado federal Luciano Zucco (PL); o presidente estadual do PL, deputado federal Giovani Cherini; e o pré-candidato ao Senado, deputado federal Sanderson; entre outras lideranças. Com a adesão de Branchieri, o partido amplia sua

bancada no Legislativo gaúcho, ocupando agora cinco cadeiras.

O ato de filiação de Kaká D’Ávila no Podemos também contou com a presença de Zucco. Além do pré-candidato a governador pelo PL, estavam presentes lideranças como o ex-deputado federal Maurício Dziedricki e o ex-senador Sérgio Zambiasi. No mesmo evento, outras nove lideranças do interior assinaram a ficha do partido, como os vereadores Rony Gabriel (de Erechim) e Matheus Sperry (de Capão da Canoa).

O Podemos mantém duas cadeiras na sua bancada na Assembleia Legislativa. Apesar de ter perdido Branchieri, recebeu D’Ávila. Mais mudanças devem acontecer nos partidos até 3 de abril, quando encerra o prazo para que os parlamentares troquem de partido sem perder o mandato.





## Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

### 1. Devedores notificados só por meios eletrônicos

A comunicação, ao consumidor devedor, da inclusão de seu nome em cadastro de negativados, pode ser feita apenas por meio eletrônico. Mas é necessária a comprovação do envio da notificação e da entrega ao destinatário. As definições são da 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao fixar tese vinculante no Tema nº 1.315 dos recursos repetitivos. O julgamento foi na última quinta-feira (05). A tese reproduziu a jurisprudência dominante que autoriza a notificação exclusivamente virtual sobre a inclusão em cadastros. Os três casos paradigmáticos são recursos especiais oriundos do TJRS. Destes, dois tinham validado a negativação eletrônica; o terceiro negava.

Os julgamentos no STJ envolveram a interpretação do artigo 43, parágrafo 2º, do CDC: “O consumidor, sem prejuízo do disposto no art. 86, terá acesso às informações existentes em cadastros, fichas, registros e dados pessoais e de consumo arquivados sobre ele, bem como sobre as suas respectivas fontes”.

A posição prevista na lei - de exigir que os avisos sejam feitos por meios impressos, em respeito aos excluídos digitalmente - foi substituída pelo contexto atual.



É que a sociedade brasileira funciona com o uso massivo de dispositivos eletrônicos. A comunicação de atos judiciais - como a citação e a intimação - também já é feita por tais meios. Detalhe etário é que o Código do Consumidor (Lei nº 8.078) é de 11 de setembro de 1990, quando Fernando Collor era o presidente da República. Passaram-se 35 anos e meio.

No seu voto, a ministra Nancy Andrighi (que é gaúcha de Soledade, 73 de idade), relatora dos três recursos especiais, ressaltou que, se fosse perguntada como pessoa, diria que “o Brasil não é

um país que tenha uma inclusão digital”. Mas ressaltou que “a jurisprudência do STJ desde 2023 segue paulatinamente a mudança de como devem ser feitas as correspondências às partes e aos advogados, sempre implementando o uso digital.”

Foi assim aprovada a seguinte tese pelo STJ: “Para fins do artigo 43, parágrafo 2º do CDC, é válida a comunicação ao consumidor realizada por meio eletrônico, desde que comprovados o envio da notificação e a respectiva entrega ao destinatário”. (Recursos especiais nºs 2171003, 2171177 e 2175268).

### 2. O abismo digital no Brasil

A inclusão digital no País evoluiu, com 86% da população acessando a internet, mas enfrenta barreiras estruturais significativas - os dados são de dezembro de 2025. Persistem desigualdades regionais, de renda e de idade. São milhões de pessoas ainda desconectadas e dependência excessiva do celular, limitando o uso funcional.

A falta de acesso afeta diversos âmbitos da vida em sociedade e a educação é uma delas. Os estudantes podem ter atrasos na proficiência educacional e no conhecimento em programação e lógica computacional. Também têm prejuízos no trabalho e na renda, pela dificuldade de entrar no mercado digitalizado. Há total exclu-

são dos que não possuem acesso ou não sabem manusear a tecnologia para acessar serviços públicos, que tendem a ser cada vez mais tecnológicos.

Desconectados: o Brasil tem 33,9 milhões de pessoas sem acesso à internet. O grupo é composto por homens, não alfabetizados, idosos e categorizados nas classes C, D e E. Vivem nas zonas rurais e no Norte/Nordeste. O Amapá é frequentemente citado como o Estado mais isolado do Brasil, sem ligação terrestre com o restante do país. E municípios no interior do Amazonas e do Pará enfrentam desafios extremos de infraestrutura, limitando o acesso a serviços básicos e conectividade.

Subconectados: são 41,8 milhões de pessoas com acesso médio mensal de 19 dias. O grupo tem mais moradores das regiões Norte e Nordeste. Eles possuem celular pré-pago, são menos escolarizados, classes D e E, são negros.

Parcialmente conectados: são 44,8 milhões de pessoas com acesso médio de 25 dias no mês. O grupo é composto por menos escolarizados, classes C, D e E, negros, da região Sudeste.

Plenamente conectados: são 49,4 milhões de pessoas com acesso médio de 29 dias no mês. São das classes A e B, brancas, escolarizadas, posse de notebook e celular pré-pago. São das regiões Sul e Sudeste.

### Contas abstratas em tópicos

► A história do Banco Master & o trabalho de Alexandre de Moraes trouxe, na tarrafa, o contrato milionário de prestação de serviços advocatícios firmado com o escritório Barci de Moraes Advogados. A titular Viviane é a esposa do ministro.

► O valor contratado de R\$ 129 milhões equivale - comparativamente em cifras atuais - a 2.782 salários do ministro (R\$ 46.366,19 mensais). O montante milionário ele receberia hipoteticamente - trabalhando na Corte, se humanamente pudesse - ao longo de 214 anos.

► Confirmam os cálculos: 129.000.000,00 divididos por 46.366,19 = 2.782 meses. Considerem-se os 12 meses de cada ano, mais os respectivos 13ºs salários.

► Sugestão ao leitor: discutir e conferir as contas abstratas com um contador amigo.

### Auxílios & os auxílio\$...

O jornal O Estado de S. Paulo lembrou, no fim de semana, a desigualdade nos auxílios para infantes no Brasil. Enquanto o Bolsa Família nacional oferece R\$ 150 por criança, os benefícios para filhos de agentes públicos, como o “auxílio-creche do Judiciário”, podem chegar a R\$ 1,8 mil (no TJ do Rio de Janeiro).

O ministro Fernando Haddad, verborrágico, destacou que “não apenas os pobres recebem auxílios”. Ora, a disparidade é evidente, com filhos de

magistrados (cariocas e de outros Estados), recebendo muito mais do que crianças de famílias pobres. Isso gera debate sobre justiça social. E comparando um pouco mais: a mesma verba, no TJRS, é de R\$ 1.155,75.

A cifra do Bolsa Família no RS segue as regras nacionais, garantindo um mínimo de R\$ 600 por família. O valor médio pode ser superior, dependendo da composição familiar (crianças, adolescentes, gestantes).

### Medida protetiva que não protege

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública lançou o relatório “Retratos dos Feminicídios no Brasil”. Ele traz dados oficiais sobre esse tipo penal ao longo de 11 anos. O período analisado não é aleatório: desde 9 de março de 2015 é a Lei do Feminicídio (nº 13.104), que alterou o Código Penal. Prevê que a morte de uma mulher, em determinadas circunstâncias, é um crime distinto do homicídio. São os casos em que um companheiro ou ex-companheiro tira a vida da mulher por ciúme ou inconformismo com o fim do relacionamento.

A concluir pelo relatório, o Estado brasileiro tem falhado na proteção a essas mulheres mesmo quando elas pedem socorro. Uma em cada cinco vítimas de feminicídio na cidade de São Paulo tinha medida protetiva. E, no País, era uma em cada dez.

O Brasil registrou 6.904 casos consumados e tentados de feminicídio, só no ano passado. Foram 4.755 tentativas e 2.149 assassinatos, totalizando quase seis (5,89) mulheres mortas por dia no país. Tal representa deplorável aumento de 34% em relação a 2024 (5.150 vítimas).

### Elas & eles na advocacia

A mais nova estatística da OAB Nacional, concluída na sexta-feira (6), totaliza o quadro de advogados: são 1.478.544 inscrições vigentes. Aumenta a superioridade numérica do gênero feminino: 770.768 x 707.116. Este

panorama é semelhante no RS, onde em um “universo” estadual de 101.035 inscrições, elas são 53.112 - e eles, 47.923. A predominância masculina é apenas na chamada “faixa madura dos sessentões”.

### Eis os grupos por idades no RS

|                 | FEM.   | MASC.  | TOTAIS |
|-----------------|--------|--------|--------|
| Até 25 anos     | 1.397  | 779    | 2.176  |
| De 26 a 40 anos | 23.159 | 13.894 | 37.053 |
| De 41 a 59 anos | 20.818 | 19.617 | 40.435 |
| 60 anos ou mais | 8.963  | 15.577 | 24.540 |

Em apenas seis estados há predominância quantitativa masculina: Acre, Alagoas, Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

### Ajuda alguma coisa?

O Senado aprovou na última sexta (03) o Projeto de Lei nº 3.780/2023, que endurece (?) penas para furtos e roubos, incluindo especificamente celulares. A proposta, que agora volta à Câmara, eleva a pena do furto simples para 1 a 6 anos e cria pena de 2 a 6 anos para furto de eletrônicos.

Onde é que, no Brasil - por causa dessa futura lei - larápios vão deixar de se apropriar de celulares alheios?



# Por que os crimes contra mulheres seguem em alta?

Mesmo com legislação robusta, País sofre com problemas estruturais

/ DIREITOS HUMANOS

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Nas últimas duas décadas, o Brasil construiu um dos arcabouços legais mais robustos do mundo para proteger mulheres vítimas de violência. A criação da Lei Maria da Penha, em 2006, foi seguida por uma série de avanços legislativos: a Lei do Feminicídio, em 2015, alterações que ampliaram as medidas protetivas e mecanismos de atendimento às vítimas de violência sexual, além de novas tipificações de crimes ligados à violência de gênero.

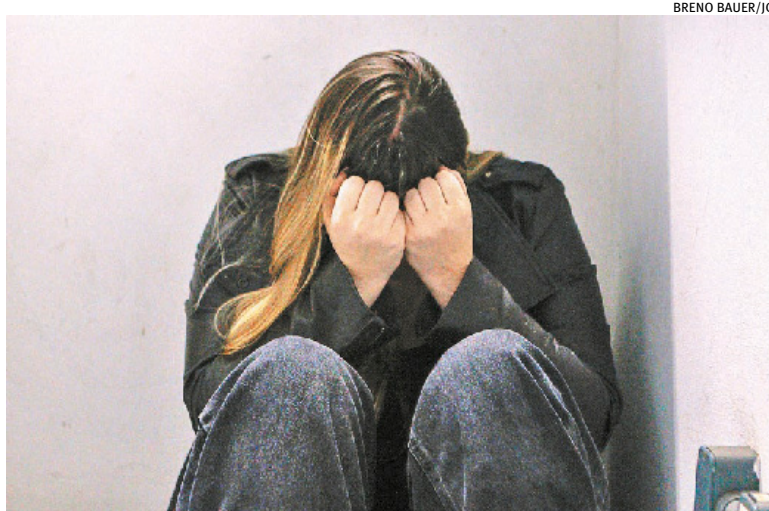
Mesmo assim, os números seguem alarmantes. No Rio Grande do Sul, 20 feminicídios já foram registrados apenas nos primeiros meses de 2026 - aumento de 53% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 13 mulheres foram assassinadas. O Estado ainda lidera os casos na Região Sul: entre 2021 e 2025, foram 444 feminicídios, o equivalente a 38,8% das mortes registradas na região.

No Brasil, o cenário é semelhante. Dados do estudo Retrato dos Feminicídios, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), mostram que 1.568 mulheres foram vítimas do crime no ano passado, alta de 4,7% em relação ao ano anterior e crescimento acumulado de 14,5% em cinco anos.

A contradição levanta uma pergunta incômoda: se as leis avançaram tanto, por que a violência continua aumentando? Para especialistas que atuam diretamente na área, a resposta passa menos pela legislação e mais por um problema estrutural da sociedade.

A promotora de Justiça Ivana Battaglin, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), afirma que o País possui uma das legislações mais completas do mundo - mas que isso, por si só, não é suficiente para transformar uma realidade histórica.

"A violência contra a mulher é um problema cultural, e a cultura não se muda apenas com leis. Seria ótimo se fosse possível, porque o Brasil tem uma das três melhores legislações do mundo em matéria de gênero. Então esse problema



BRENO BAUER/JC

Até o momento, 20 mulheres já foram assassinadas no Estado em 2026

já estaria resolvido há muito tempo", afirma.

Segundo a promotora, as mudanças legais tiveram impacto importante. A tipificação do feminicídio como crime hediondo, por exemplo, elevou a pena e reforçou a mensagem de intolerância do Estado diante desse tipo de violência. Também houve mudanças na jurisprudência que impediram a utilização de argumentos como a chamada "defesa da honra" em tribunais do júri.

Ainda assim, transformar padrões culturais profundamente enraizados é um processo lento. "Existe uma cultura de violência que é milenar, que remonta ao próprio surgimento do patriarcado. Mudar isso exige ações de prevenção, especialmente na base da educação", diz.

Parte do problema, segundo Ivana, está no fato de que muitas das políticas previstas na legislação não foram plenamente implementadas. A Lei Maria da Penha, explica, não se limita à punição criminal: mais de 80% de seus dispositivos tratam de prevenção, proteção e políticas públicas.

"Ela é um verdadeiro ecossistema de proteção à mulher. Mas muitas dessas políticas não recebem o investimento necessário", afirma. Essa lacuna aparece na própria rede de atendimento: delegacias especializadas, por exemplo, ainda são escassas em diversas cidades; em muitos casos, funcionam apenas em horário comercial - justamente quando muitas vítimas não conseguem buscar ajuda.

Para a advogada Gabriela Souza, fundadora de um escritório voltado exclusivamente à defesa de

mulheres vítimas de violência, o descompasso entre legislação e realidade social revela um problema que vai além do sistema de Justiça. "O avanço legislativo do Brasil é significativo, mas o avanço da educação social ainda não acompanhou esse movimento. Existe no País uma cultura de violência contra as mulheres que precisa ser enfrentada com educação e conscientização", afirma.

Na avaliação da advogada, o sistema judicial tem evoluído, mas ainda enfrenta desafios, inclusive dentro das próprias instituições. "Pela prática da advocacia, percebo que muitas mulheres ainda sofrem estereótipos de gênero dentro do próprio sistema de Justiça. Isso faz com que algumas tenham medo de exercer seus direitos, porque acabam se sentindo revitimizadas em um espaço que deveria protegê-las", diz.

Apesar das dificuldades, especialistas destacam que algumas ferramentas criadas pela legislação têm demonstrado eficácia, especialmente as medidas protetivas. No Rio Grande do Sul, mais de 50 mil foram concedidas apenas em 2025.

No fim das contas, a conclusão de quem acompanha o tema de perto é que o enfrentamento da violência contra mulheres exige uma transformação que vai muito além do Direito Penal.

"Se esse é um problema que envolve os homens, eles também precisam fazer parte da solução", afirma Ivana. "Precisamos educar as próximas gerações para novos modelos de masculinidade. Sem isso, as leis sozinhas não vão resolver", finaliza.

## Opinião

### Lucro Presumido após a Lei Complementar 224/2025

Gustavo Cousseau Cavion

O regime de tributação do Lucro Presumido, um dos três regimes presentes no ordenamento jurídico brasileiro, é regulamentado pelas Leis nºs 9.249/1995 e 9.430/1996. O contribuinte que opta por essa sistemática de tributação - caso cumpra os requisitos para tanto - se sujeita ao recolhimento de PIS e Cofins no sistema cumulativo, e ao recolhimento de IRPJ e CSLL sobre uma base presumida, o primeiro a uma alíquota de 15% sobre a base presumida, acrescido de um adicional de 10% sobre a parcela que exceder R\$ 20 mil por mês, ou R\$ 60 mil trimestral/R\$ 240 mil anual. Em relação à CSLL, a alíquota aplicável é de 9% sobre a base presumida, sem adicional.

A mencionada base presumida é calculada sobre um determinado percentual de presunção de lucro aplicado sobre a receita bruta auferida pelo contribuinte - deduzidas devoluções, cancelamentos e descontos incondicionais -, que pode variar de 8% até 32% dependendo da atividade exercida, nos termos da legislação.

Ocorre que, recentemente, foi sancionada a LC nº 224/2025, que promoveu significativa alteração no regime de tributação do lucro presumido. Isso porque ela equiparou esse tipo de regime de tri-

butação a um benefício fiscal, passando a determinar um acréscimo de 10% nos percentuais de presunção sobre a parcela da receita bruta anual que exceder R\$ 5 milhões, resultando em um aumento da carga tributária das empresas que superem esse valor de receita bruta.

Esse tipo de alteração é ilegal, em razão de que o lucro presumido não tem natureza jurídica de benefício fiscal, sendo uma técnica de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL prevista no Código Tributário Nacional.

Ademais, viola-se também o princípio da capacidade contributiva, eis que instituir um teto de faturamento de R\$ 5 milhões como critério para aumentar a base de presunção não constitui um parâmetro adequado para aferir a capacidade contributiva da pessoa jurídica. Isso ocorre porque o faturamento bruto não representa, necessariamente, um indicativo de lucratividade, mas apenas reflete o volume de receitas da empresa.

Em virtude desse cenário, a Zulmar Neves Advocacia entende que os contribuintes possuem bons argumentos para afastar essa majoração do percentual da base de presunção, já existindo, inclusive, decisões judiciais nesse sentido.

Advogado da Zulmar Neves Advocacia

## NOTAS

• A Defensoria Pública do RS assinou um termo de cooperação interinstitucional com os demais órgãos integrantes do Sistema Judiciário do Estado. Com isso, a DPE/RS e as outras 14 instituições estaduais e federais que atuam no RS formam a Rede do Sistema de Justiça para o Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Redesjus), que visa à promoção e à implementação de ações conjuntas voltadas ao combate à violência de gênero contra a mulher.

• O Instituto Trabalho e Transformação Social (ITTS) está promovendo o 1º Prêmio "Américo Plá Rodriguez", que valoriza produções técnico-científicas dedicadas ao estudo das novas dinâmicas da desigualdade no mundo do trabalho contemporâneo. O edital completo e cronogramas estão disponíveis no [www.ittsinstituto.org.br/premio-itss](http://www.ittsinstituto.org.br/premio-itss) e as inscrições vão até 23 de março.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

[www.sko.com.br](https://www.sko.com.br) | 51 3342.9323

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade



# Em dois meses, 19 morreram no trânsito da Capital

Porto Alegre teve o primeiro bimestre mais fatal dos últimos 10 anos; foram 11 óbitos em janeiro e 8 em fevereiro

## / TRÂNSITO

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

O primeiro bimestre de 2026 trouxe preocupação para as ruas de Porto Alegre. Um levantamento aponta que janeiro e fevereiro de 2026 foram os mais fatais no trânsito nos últimos 10 anos e acendem um sinal de alerta para órgãos públicos e quem circula pela cidade. Conforme dados parciais da Empresa Pública de Transporte Coletivo (EPTC), foram 19 mortes por acidentes nos últimos dois meses. No mesmo recorte de tempo, desde 2017, os anos de 2020 e 2024 foram os mais próximos, com 15.

Foram 11 óbitos em janeiro e oito em fevereiro. Destes, 12 são acidentes envolvendo motociclistas. O cenário, conforme o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, é alarmante e surpreende. Ele garante que não houve nenhum evento que justificasse o número, e sim um aumento nos acidentes com motos, que historicamente respondem por 50% do todo. “Ou morre o condutor, ou atropelam alguém. É um dado bem consolidado dos últimos cinco anos que passou para mais de 60%”, frisa.

E esse crescimento ocorre justamente em um período do ano em que a cidade está esvaziada. Bisch Neto entende que, por isso, abre-se espaço para acelerar e, consequentemente, causar acidentes. Outro atenuante é a direção sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Dos 12 casos com moto, seis eram de pessoas sem carteira.

Questionado sobre o temor de que os próximos meses sigam nessa toada, ele explica que o trânsito é como um eletrocardiograma, com altos e baixos em acidentes e fatalidades. Por isso há o receio, assim como a expectativa, de que o

número possa baixar.

Para o advogado e presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindimoto-RS), Valter Ferreira, há uma séria negligência do poder público em oferecer capacitação e conscientização para quem trabalha com tele-entrega. Ele relata que há 24 anos busca um diálogo com o Detran-RS e a EPTC e nunca chegou a um resultado satisfatório.

Na atual gestão do governo Melo, a EPTC tem uma relação um pouco melhor, mas ainda distante do ideal. Já com o Detran-RS, do mandato de Eduardo Leite, a conversa é inexistente, conforme Ferreira. “Nunca recebi nada do Detran nesses oito anos. O Sindimoto procurou, fez uma proposta de parceria e simplesmente foi ignorado. A administração atual discursa com toda a solução do problema, na teoria, mas na prática nada funciona”, resse o presidente do sindicato.

Ele afirma que a formação do motociclista, seja através do Centro de Formação de Condutores (CFC) ou não, perante as mudanças nas regras da CNH, “resulta em um sistema matador”. “Eles entravam no CFC, tinham aula na pista coberta, murada, fechada, e depois eram liberados para a rua. Essa pessoa vem extremamente despreparada.”

Ferreira também relembra que a Lei Federal nº 12.009, de 29 de julho de 2009, instituiu o serviço de mototáxi e motofrete e a competência dos municípios de fazer a regulamentação e fornecer um curso de 30 horas para que os motociclistas pudessem trabalhar. “Mas não houve o cumprimento dessa lei. E não havendo essas regras, qualquer um que se habilita entra para a prestação de serviço despreparado. Às vezes há a sorte de não se envolver em acidente, mas a possibilidade é muito

grande”, considera.

O Detran-RS responde, em nota, que desde que entrou em vigor a Resolução do Contran 1020/2025, foi criada a possibilidade para as Escolas Públicas de Trânsito dos Detrans de todo o País ofertarem os cursos especializados de motofretista, o que não era previsto na resolução anterior. Com base nessa autorização, estão realizando os estudos e elaborando o conteúdo para oferecer o curso de forma gratuita aos interessados a partir de junho deste ano.

A autarquia reforça que, além disso, os cursos para motofretistas e mototaxistas são oferecidos de forma privada por nove empresas cadastradas em sete cidades – Porto Alegre, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Ijuí, São Leopoldo e Venâncio Aires. Por fim, “na área de publicidade educativa, o DetranRS realizou, nos últimos anos, duas campanhas de mídia voltadas a este público”, em julho de 2021 e dezembro de 2024: “Motoboys - respeite quem pilota uma moto” e “Motoboys merecem respeito na vida e no trânsito”.

O Sindimoto, que não tem autoridade e nem recursos para atuar na capacitação das pessoas, trabalha com campanhas. A mais recente é a “Volte Bem”, em que eles vão às ruas, nas sinaleiras, entregar materiais e conversar com o motociclista, explicar a importância de não exceder o limite de velocidade e respeitar as sinalizações.

Outro agravante, no caso dos profissionais, são as metas de tempo de entrega dos pedidos via delivery. “A Lei nº 12.436 proíbe isso, mas as empresas não se importam. As entregas acabaram sendo um incentivador obrigatório desses motociclistas exacerbarem a velocidade, com medo de ficar sem emprego, e provocarem acidentes e mortes”, frisa Valter Ferreira. A EPTC, por sua vez, traba-



Aumento das mortes ocorreu em momento de ‘baixa ocupação’ da cidade

lha em uma campanha para que os consumidores recolham seus pedidos mais rápido, ajudando os motociclistas no cumprimento das metas.

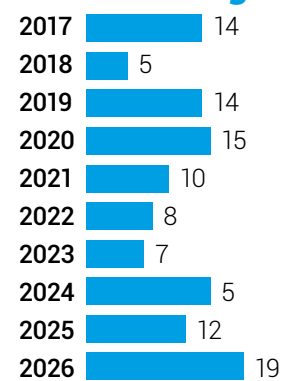
Vale ressaltar que as 19 mortes registradas nos primeiros meses do ano não estão divididas entre motoristas e motociclistas profissionais e de passeio. Há, por óbvio, os casos de imprudência e irresponsabilidade de condutores que trafegam em alta velocidade e desrespeitam o sinal vermelho, a faixa de pedestre e demais sinalizações, causando sua morte ou/ e a de terceiros.

Ainda sobre capacitação dos condutores em geral, o presidente do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do Rio Grande do Sul (SindiCFC-RS), Vilnei Sessim, entende que houve um aumento na sensação de impunibilidade com as novas regras da CNH, que derrubaram a obrigatoriedade das aulas teóricas e práticas nos CFCs, diminuindo a carga horária de ambas. “Quando o Estado endurece exigências, isso reforça a percepção de risco, responsabilidade e vigilância. Ao contrário, quando flexibiliza, ainda que com justificativas administrativas ou econômicas, pode produzir o efei-

to inverso”, aponta.

“Quando você faz essa flexibilização, você está enviando uma mensagem para a sociedade. Tudo fica menos rigoroso”, destaca. Ademais, com os novos moldes, Sessim prevê que a mortalidade no trânsito seja ainda maior por conta de uma leva menos capacitada de motoristas que está por vir. “Diminuir uma matriz curricular de 65 horas para apenas míseras 2 horas de aula prática, sem conhecimento teórico suficiente, é muito perigoso”, destaca.

## Mortes no 1º bimestre entre 2017 e 2025 em Porto Alegre



## Porto Alegre reabre espaço de acolhimento a mulheres vítimas de violência

### / SEGURANÇA PÚBLICA

Jamil Aiquele  
jamil@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre concretizou, ontem, a reabertura oficial da Casa Viva Maria, um espaço de acolhimento destinado a mulheres em situação de violência que passou por um processo de reforma e reestruturação de seus

serviços. O espaço, que opera em endereço sigiloso para garantir a integridade e segurança das abrigadas, passa a funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana.

Inaugurada originalmente em setembro de 1992, o espaço é um equipamento de vanguarda, tendo sido criada muito antes da aprovação da Lei Maria da Penha e da criação do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Há mais de

três décadas, consolidou-se como peça da rede de proteção gaúcha, apoiando a reconstrução da vida e da dignidade de milhares de mulheres acolhidas. O local oferece um ambiente seguro e preparado para acolher até 33 pessoas simultaneamente, englobando as mulheres e seus filhos em situação de extrema vulnerabilidade.

Presente na cerimônia de entrega do equipamento, o prefei-

to Sebastião Melo ressaltou que a efetividade do combate à violência de gênero depende de uma rede articulada que ultrapassa os limites do Executivo municipal. “Acho que tem que haver uma aliança muito sintonizada entre os governos locais, regionais e federal com as suas políticas públicas de proteção de direitos, mas tem um outro pilar fundamental chamado conscientização e tem um outro fun-

damental que é o Judiciário, que precisa tomar decisões mais rápidas”, declarou.

A infraestrutura dispõe de 11 vagas familiares distribuídas em 30 cômodos reformados, garantindo que cada núcleo familiar fique unido em um ambiente privativo. O imóvel permaneceu fechado por seis meses para a recuperação, que contou com investimento de R\$ 600 mil do Executivo.



/ NOTAS ESPORTIVAS

**Série A** - Dando início a 5ª rodada, o Mirassol recebe o Santos, às 21h30min, no Maião.

**Liga dos Campeões** - Pelos jogos de ida das oitavas de final, nesta terça-feira, às 14h45min, jogam Galatasaray x Liverpool. Já às 17h, se enfrentam: Newcastle x Barcelona, Atlético de Madrid x Tottenham e Atalanta e Bayern de Munique.

**São Paulo** - O clube paulista decidiu demitir o técnico Hernán Crespo após divergências internas sobre o planejamento da temporada. A diretoria avaliou o desalinhamento de expectativas e disse que as decisões do argentino não agradaram no dia a dia do CT da Barra Funda. Após tentar Filipe Luís e ouvir negativa, o nome que entrou no radar foi o de Roger Machado, sem clube desde que foi demitido do Inter em setembro do ano passado.

**Corinthians** - A Justiça de São Paulo tornou Duílio Monteiro Alves, ex-presidente do Timão, réu após receber a denúncia apresentada pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) pelo crime de apropriação indébita. Duílio é acusado de usar o cartão de crédito do Timão para bancar despesas com produtos para fins pessoais, como cerveja, cigarro e até tadalafila, remédio para disfunção erétil, entre 2021 e 2023. O mesmo aconteceu com o ex-presidente Andrés Sanchez.

**Botafogo** - O Alvinegro anunciou, nesta segunda-feira, a contratação do zagueiro Nahuel Ferraresi. Cedido por empréstimo pelo São Paulo, o venezuelano assinou vínculo válido até o final da temporada. O jogador de 27 anos está integrado ao elenco e já participou das atividades junto aos seus novos companheiros.

**Tênis** - Depois de eliminar Tommy Paul (24º) por 2 sets a 0 (6/2 e 6/3), João Fonseca (35º) tem o maior desafio de sua carreira pela frente. Pelas oitavas de final do Masters de Indian Wells, o brasileiro irá enfrentar o italiano Jannik Sinner, número 2 do mundo. A partida será hoje, ainda sem horário definido.

**Tênis 2** - Bia Haddad foi mais uma vez derrotada na temporada. Desta vez, a brasileira foi eliminada pela jovem checa Linda Fruhvirtova (121º do mundo), de somente 20 anos. Desde 2022, no challenger de Paris, que a brasileira não disputava torneios a nível WTA 125. O placar foi de 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 7/6 (7/4) e 4/6.

# Após o título Estadual, Grêmio corre para anunciar principal patrocinador

Anúncio está atrelado ao lançamento da nova camisa, previsto para o próximo dia 19

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Depois de 20 anos, o Grêmio voltou a erguer um título na casa do rival. Agora, os comandados de Luís Castro voltam a olhar para o Brasileirão, dessa vez, para enfrentar o Bragantino, nesta quinta-feira, às 21h30min. Após a festa da conquista regional, o Tricolor deu folga aos seus jogadores nesta segunda-feira, e retoma os treinos no CT Luiz Carvalho na manhã de hoje.

O Grêmio também trabalha para anunciar seu novo patrocinador principal que estampará a nova camisa tricolor, com data de lançamento prevista para dia 19 de março. Além disso, as negociações para a venda dos naming rights da Arena também estão em andamento, com valores girando entre R\$ 15 e R\$ 20 milhões. O responsável direto por essas buscas no mercado é o CEO do clube, Alex Leitão.

O dirigente trabalha com a prioridade em buscar esses dois novos parceiros nos próximos dias. Também no dia 19, está marcado o sorteio da fase de grupos da Conmebol Sul-Americana. Durante o evento, serão conhecidos os adversários na fase de grupos da competição. O Grêmio

será cabeça de chave e estará no pote 1 do sorteio. O início da fase de grupos será no dia 8 de abril. A final, marcada para Barranquilla, está programada para o dia 21 de novembro.

O clube também trabalha com a possibilidade de ter dois desfalques para o confronto contra o Palmeiras, dia 1º de abril, pelo Campeonato Brasileiro. O volante Erick Noriega e o meia Miguel Monsalve estão na pré-lista de convocados de suas seleções para a data Fifa de março, Peru e Colômbia respectivamente.

A tendência é de que apenas Noriega desfalque o elenco gremista, já que o volante é presença constante nas partidas da Rojiblanca. Portanto, caso se confirme a convocação do peruano pelo técnico Mano Menezes, ele atuará contra Senegal, dia 28, e Honduras, dia 31, com a segunda partida marcada um dia antes do confronto contra o Alvirverde.

Paralelo a isso, a diretoria gremista já prepara uma proposta para um novo lateral-direito chegar na metade deste ano. Trata-se de Gastón Martirena, 26 anos, do Racing, da Argentina. A procura inicial pelo uruguaio ocorreu em fevereiro, mas o time argentino não aceitou as condições oferecidas pelo Grêmio. Por isso, a nova investida será na metade do ano.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Depois da festa na casa do rival, grupo se reapresenta nesta terça

| Série A          | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 01 Palmeiras     | 10 | 4 | 3 | 1 | 0 | 12 | 5  | 7  |
| 02 São Paulo     | 10 | 4 | 3 | 1 | 0 | 6  | 2  | 4  |
| 03 Corinthians   | 7  | 4 | 2 | 1 | 1 | 5  | 3  | 2  |
| 04 Bahia         | 7  | 3 | 2 | 1 | 0 | 4  | 2  | 2  |
| 05 Fluminense    | 7  | 4 | 2 | 1 | 1 | 5  | 4  | 1  |
| 06 Atlético-PR   | 7  | 4 | 2 | 1 | 1 | 4  | 3  | 1  |
| 07 Bragantino    | 7  | 4 | 2 | 1 | 1 | 3  | 3  | 0  |
| 08 Grêmio        | 6  | 4 | 2 | 0 | 2 | 8  | 8  | 0  |
| 09 Chapecoense   | 5  | 3 | 1 | 2 | 0 | 8  | 6  | 2  |
| 10 Mirassol      | 5  | 3 | 1 | 2 | 0 | 6  | 5  | 1  |
| 11 Flamengo      | 4  | 3 | 1 | 1 | 1 | 4  | 4  | 0  |
| 12 Coritiba      | 4  | 4 | 1 | 1 | 2 | 5  | 6  | -1 |
| 13 Santos        | 4  | 4 | 1 | 1 | 2 | 6  | 8  | -2 |
| 14 Botafogo      | 3  | 3 | 1 | 0 | 2 | 7  | 6  | 1  |
| 15 Vitória       | 3  | 3 | 1 | 0 | 2 | 4  | 7  | -3 |
| 16 Remo          | 3  | 4 | 0 | 3 | 1 | 6  | 8  | -2 |
| 17 Atlético-MG   | 2  | 4 | 0 | 2 | 2 | 6  | 8  | -2 |
| 18 Internacional | 2  | 4 | 0 | 2 | 2 | 3  | 6  | -3 |
| 19 Cruzeiro      | 2  | 4 | 0 | 2 | 2 | 4  | 9  | -5 |
| 20 Vasco         | 1  | 4 | 0 | 1 | 3 | 3  | 6  | -3 |

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

## Inter corre risco de ser punido com mais um transfer-ban pela Fifa

Depois do duro golpe de ver o maior rival erguer a taça do Campeonato Gaúcho no Beira-Rio, após empatar em 1 a 1 no Gre-Nal 451, o Inter agora tem um novo compromisso pelo Brasileirão, contra o Atlético-MG, nesta quarta-feira, às 19h, na Arena MRV, em Belo Horizonte. O Colorado volta aos treinos na manhã desta terça-feira e viaja para Minas Gerais na noite do mesmo dia.

Em contrapartida, a diretoria alvirrubra corre contra o tempo para derrubar o transfer-ban imposto pela Fifa na última sexta-feira. Na coletiva pós-jogo da final do Estadual, o presidente Alessandro Barcel-

los explicou a pendência com o Krasnodar, da Rússia. O valor é de 750 mil euros (cerca de R\$ 4 milhões) por conta de uma parcela da compra do atacante Wanderson, ainda em 2023. De acordo com o dirigente, o clube já havia efetuado o pagamento, mas por conta da guerra, de não possibilitar instituições de operarem este câmbio, o dinheiro voltou ao Inter.

O Colorado também corre risco de sofrer mais uma punição, desta vez, por parcelas atrasadas na compra de Benjamin. O ganês foi adquirido junto ao Dansoman Wise XI FC, de Gana, no ano passado, após ter passado por um período de tes-

tes em 2024. A negociação girou em torno de 140 mil euros (R\$ 844,2 mil na cotação atual). O pagamento foi dividido em oito parcelas de 17,5 mil euros (R\$ 105,5 mil). O Inter pagou a primeira parcela, mas atrasou a quitação de junho, outubro e fevereiro. A próxima parcela vence em junho. Ao todo, são cerca de R\$ 316 mil atrasados.

O treinador Paulo Pezzola também deve se preparar para ter um desfalque no confronto contra o São Paulo, dia 1º de abril. O uruguaio Sérgio Rochet está na pré-lista de convocação de sua seleção para a data Fifa que acontece no final de março. O jogador deverá

participar nos amistosos marcados contra a Inglaterra e a Argélia, nos dias 27 e 31 de março, respectivamente.

O Inter também anunciou a permanência do atacante Vitiño. O jogador estabeleceu um pré-contrato com o Colorado e terá um vínculo estabelecido até 2030. Ele chegou ao clube no início de 2025, em acordo realizado dentro das diretrizes estabelecidas pela Fifa para atletas com vínculo de origem em clubes ucranianos. Com o contrato com o Dínamo de Kiev se encerrando na metade do ano, a diretoria colorada firmou um pré-contrato com o atacante e garantiu o jogador.



Panorama

Arte visual kaingang na Ufrgs

A exposição *Ũ si ag kujej tu kykre kâgkra: fios que conectam a sabedoria ancestral na trilha da arte*, da artista visual kaingang Vera Kaninhka, é a nova atividade da Galeria Maria Lucia Cattani, espaço localizado no saguão da Reitoria da Ufrgs (Paulo Gama, 110). O período de visitação inicia nesta segunda-feira. Na mesma data, a partir das 15h, a artista se junta a outras pessoas indígenas para uma pintura coletiva de um mural

com rá (grafismo kaingang). Estudante de Artes Visuais na Universidade, Vera exprime, em sua produção artística, a sabedoria ancestral (*kanhgág jykre pẽ*) de seu povo. Transitando entre tradição e contemporaneidade, suas obras tecem narrativas visuais que evocam a cultura kaingang. A exposição, com curadoria de Rafael Derois, vai até o dia 13 de maio, com visitação gratuita de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.



Trabalho de Vera Kaninhka pode ser visitado até o dia 13 de maio

Debatendo cultura, sustentabilidade e inovação

Porto Alegre recebe nesta semana a primeira edição do *Axis - Summit de Inovação Sustentável das Artes*. A iniciativa inédita no Estado propõe a articulação entre Sustentabilidade, Inovação, Economia Criativa e Cultura, reunindo representantes da cena cultural, da academia, do poder público e de investidores e marcas. A proposta inclui palestras, palcos temáticos, mesas de debate, apresentação de cases, rodadas estruturadas de

negócios, ativações artísticas e de marcas, além de dois *happy hours*. Com programação distribuída entre a Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos e o Tecnopuc, o evento será realizado na terça-feira, das 8h30min às 19h30min, e na quarta-feira, das 8h30min às 20h30min. A expectativa é receber 600 participantes. A participação é gratuita, mediante inscrição em [www.sejagudi.com/axis](http://www.sejagudi.com/axis).

Ciclo de debates com Dede Fedrizzi

O fotógrafo e cineasta Dede Fedrizzi apresenta no Instituto Ling (João Caetano, 440) um ciclo gratuito de encontros audiovisuais e reflexivos que convidam o público a olhar com profundidade para três temas: a solidão, os processos de cura e a longevidade. O projeto é estruturado em três encontros, cada um dedicado à exibição de um documentário, se-

guido por um painel de discussão com especialistas e interação direta com a plateia. A abertura do ciclo acontece nesta quarta-feira, às 19h, com o documentário *Solidão*, seguido de um bate-papo entre o cineasta e os psicólogos convidados Guilherme Bulcão Manica e Christiane Ganzo. Para participar, basta fazer a inscrição prévia e sem custo no site do instituto.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

[www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

© Revistas COQUETEL

|                                                      |                                    |                                        |                                                           |                                         |
|------------------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Fenômenos responsáveis pela propagação do som (Fis.) | Serviço de suporte a um produto    | Morar (?): amigar                      | (?) Rousseff, presidenta do Novo Banco de Desenvolvimento | Criador e escritor de "As Five" (TV)    |
| Épico de Camões                                      |                                    | Acessório do frevo (pl.)               | Fica enfermo                                              |                                         |
| Fase escolar avaliada pelo Enem                      |                                    | Instituto Militar de Engenharia        |                                                           |                                         |
|                                                      |                                    |                                        |                                                           | Município paulista às margens do Tietê  |
|                                                      | Moeda da Arábia Saudita            | (?) de Boi: o primeiro selo brasileiro |                                                           |                                         |
| Código de discagem internacional                     |                                    |                                        |                                                           |                                         |
| Crateras terrestres oriundas de meteoritos           |                                    | Greve patronal (ing.)                  | Leito conjugal Mar, em inglês                             |                                         |
| Estou ciente                                         |                                    |                                        |                                                           | Característica física das rochas        |
| Estudo minucioso                                     |                                    |                                        |                                                           | Entidade católica de ensino superior    |
| Tornado ou tufão                                     |                                    |                                        |                                                           |                                         |
| Desnuda                                              |                                    |                                        |                                                           |                                         |
|                                                      | Violeta (?), política nicaraguense |                                        |                                                           |                                         |
|                                                      | Que está no ponto mais recôndito   |                                        |                                                           | (?) Thomaz Lopes, atriz                 |
| Tribunal Trabalhista                                 |                                    |                                        | Nevoeiro londrino                                         |                                         |
| Obstinada; pertinaz                                  |                                    |                                        | Certa verdura                                             |                                         |
|                                                      |                                    |                                        | Existir                                                   |                                         |
|                                                      |                                    |                                        | Quadril; cadeira                                          |                                         |
|                                                      |                                    |                                        |                                                           |                                         |
|                                                      |                                    |                                        | Cidade onde foi fundada a Liga Árabe                      |                                         |
| Namorou sem compromisso (pop.)                       |                                    | Tendência, em inglês                   |                                                           | "(?)!", sucesso do Coldplay             |
| Royal (?): Força: a força aérea britânica            |                                    | Relação; lista                         |                                                           |                                         |
|                                                      |                                    | Hidróxido (de sódio)                   |                                                           |                                         |
|                                                      |                                    | Decifra o escrito                      |                                                           |                                         |
|                                                      |                                    |                                        | Gal (?), atriz e modelo israelense                        |                                         |
| Conjunto das pessoas mais cultas                     |                                    |                                        |                                                           | "Onde (?) Wally?", livro de ilustrações |
| Caminho ladeado de árvores                           |                                    |                                        |                                                           |                                         |

BANCO 3/sea. 4/lost. 5/trend. 6/rostita. 7/lockout. 11/astrobilemas. 30

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

[www.assinecoquetel.com.br](http://www.assinecoquetel.com.br)

Acesse nosso site!

COQUETEL

editoraCoquetel

|         |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|
| Solução |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
| A       | T | S | E | V | I | E | T | V |   |  |  |  |  |  |
| I       | O | D | A | G | T | O | C | S | E |  |  |  |  |  |
| I       | T | V | C | T | V | R | I | V |   |  |  |  |  |  |
| S       | D | N | E | R | T | N | C |   |   |  |  |  |  |  |
| O       | R | I | C |   | U | O | C | I | F |  |  |  |  |  |
| R       | S | A | S | O | M | E | J |   |   |  |  |  |  |  |
| G       | O | F | A | K |   | T | S | T |   |  |  |  |  |  |
| O       | H | M | V | H | C | V | U | N |   |  |  |  |  |  |
| C       | U | P | E | N | O | T | C |   |   |  |  |  |  |  |
| S       | B | E | S | I | T | V | N | V |   |  |  |  |  |  |
| V       | W | C | R | I | E | S |   |   |   |  |  |  |  |  |
| S       | V | W | E | T | B | O | R | S | V |  |  |  |  |  |
| O       | H | T | O | W | I | I | D |   |   |  |  |  |  |  |
| O       | I | D | M | O | N | I | S | N | E |  |  |  |  |  |
| S       | V | D | A | I | S | N | T | S | O |  |  |  |  |  |
| C       |   |   |   | J | V |   |   |   |   |  |  |  |  |  |

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** Antigos preconceitos impedem você de ver novas ideias com olhos novos. As propostas para o futuro podem entusiasamá-lo bastante e é preciso considerá-las sem resistência.

**Touro:** Momento para dar passos ousados no trabalho, transfigurando certas condições, fazendo uso de novos recursos. Não fique preso aos confortos e seguranças adquiridos.

**Gêmeos:** A troca de ideias com certas pessoas levam a momentos de encanto e fascínio. Aceite mudar seus pontos de vista quanto às pessoas, abrindo a porta a novas relações.

**Câncer:** Você pode usufruir hoje de algo muito agradável, mesmo que não seja propriamente seu. Para isso acontecer realmente, procure aceitar as coisas novas que a vida lhe traz.

**Leão:** Retomada de sentimentos amorosos intensos, podendo mesmo ser em relação a alguém por quem nunca pensou se interessar desse modo. Aceita a renovação dos sentimentos.

**Virgem:** É tempo de você estar com as pessoas que fazem sentido no seu momento atual, não mais para se prender a pessoas do passado. Mudanças também no ambiente doméstico.

**Libra:** Encontros fora do esperado e em circunstâncias fascinantes. Um dia para conhecer ambientes e ideias novos e estranhos, fora daquilo que costuma lhe atrair e encantar.

**Escorpião:** Vênus e Plutão indicam mudanças na vida financeira e nos projetos conjuntos com parceiros e com a pessoa amada. Parece que outras direções são mais oportunas.

**Sagitário:** As pessoas à sua volta podem lhe causar um encanto muito forte neste momento. Você se envolve com novas relações de maneira tal que sua vida pode até se modificar.

**Capricórnio:** Sua atenção é captada de maneira inadvertida por situações, objetos e pessoas que lhe atraem, sem que você entenda muito bem o motivo. Um dia de encantos especiais.

**Aquário:** Atração especial por alguém do ambiente social. Situações encantadas podem acontecer, trazendo encontros, relações e amizades que podem adquirir um caráter especial.

**Peixes:** Você se encanta com algum aspecto do trabalho que pode lhe ser imensamente prazeroso e regenerador. Você está em franca fase de libertação do passado.





# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Valentina Lisitsa, pianista, sob a regência de Manfred Schmiadt, na Casa da Ospa

FOTOS EVANDRO OLIVEIRA/JC



Rogelio Copiz e Márcia Zaffari



Beatriz Araújo e Márcia Santana

## Abertura promissora

A julgar pelo concerto de abertura da temporada artística de 2026, da **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa)**, na sexta-feira que passou, o ciclo que vem por aí promete grandes emoções e momentos de homenagens e surpresas. Regido pelo maestro **Manfred Schmiadt**, o concerto em homenagem aos 55 anos de fundação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foi aberto com a Sinfonia nº 5 de Beethoven, seguida do Concerto para Piano, nº 3, de Sergei Prokofiev com a participação da pianista ucraniana, **Valentina Lisitsa**, em momentos inspirados como solista. Outro destaque da noite ficou com a brilhante participação do **Coro Sinfônico da Ospa**, no número final com as Danças Polovetsianas, de Alexandr Borodin, numa explosão de energia e competência em perfeita sintonia com os músicos da orquestra. A inauguração do elevador, que permite maior acessibilidade ao **Complexo Cultural Casa da Ospa**, no CAFF, foi saudado pelo cerimonial da noite.

LUCAS FRANCK/DIVULGAÇÃO/JC

## Mobiliário contemporâneo

A **Casa de Alessa**, recentemente inaugurada em Porto Alegre, se apresenta como um espaço que transcende a operação de varejo tradicional, se posicionando como um polo de exposições e destaque para o design nacional de mobiliário, luminárias e objetos de decoração, trazendo criações de grandes designers do País. Claudete Tavares, Ulyana Capucci e Janaina Tavares são as empresárias responsáveis pela novidade, instalada na esquina da avenida Carlos Gomes com a rua Anita Garibaldi, em um prédio de 2 mil m², que chama a atenção por sua arquitetura. No topo do edifício, o rooftop assinado pelo arquiteto paisagista **Fernando Thunm**, oferece vista panorâmica, consolidando o endereço como um ponto de encontro criativo na Capital.

Janaina Tavares, Ulyana Capucci e Claudete Tavares



## Trabalho lúdico e criativo

A **Ocre Galeria** abriu na manhã do sábado (7), a exposição **Quando fecho os olhos, tudo se faz chão**, de **Rodrigo Núñez**, com curadoria de Felipe Caldas, que segue aberta ao público até 4 de abril. A mostra que reúne desenhos, pinturas, colagens, peças cerâmicas e intervenções no espaço expositivo, consegue mesclar humor, gesto e jogo cênico como elementos fundamentais do trabalho do artista, que transita com muita criatividade em cerâmica e papel, afirmando a seriedade de brincar como exercício de liberdade e fé no fazer artístico. As simpáticas e divertidas figuras em cerâmica, que são a maior parte da mostra, capturam o olhar com suas expressões faciais, ora divertidas, ora enigmáticas, mas sempre significativas propondo a descoberta de suas reais intenções. Uma diversão à parte.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Rodrigo Núñez

## Galeria do fim de semana

FOTOS EVANDRO OLIVEIRA/JC

👉 **André e Denize Camozzato** na confraternização do Torneio Abertura IESA BMW



👉 **Liana Marcantonio** marcou presença no Country Club



👉 **Andrea Gomes Nunes, Silvana Zanon e Valéria Jarros Tumelero** na Abertura da Temporada Esportiva 2026, do Porto Alegre Country Club



## fechamento

### ► Impeachment

O governador de Minas Gerais e pré-candidato à presidência da República, Romeu Zema (Novo), protocolou nesta segunda-feira um pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O documento é assinado pelo presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, e pelos deputados e senadores do partido - com a exceção do deputado Ricardo Salles (SP).

### ► África do Sul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem ao presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, que os dois países devem focar na autonomia e no fortalecimento, por meio da produção de artigos militares para autodefesa. O presidente brasileiro defendeu que os dois países do Sul Global articulem uma parceria estratégica para se tornarem um mercado relevante para a indústria de defesa. A declaração de Lula foi dada após assinatura de acordos bilaterais nas áreas de turismo, de comércio exterior e da indústria, no Palácio do Planalto. A visita do presidente sul-africano ao Brasil vai até hoje.

### ► Construção civil

As vendas de cimento em fevereiro de 2026 totalizaram 4,9 milhões de toneladas, registrando uma queda de 5,1% em relação ao mesmo mês de 2025, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). No acumulado do primeiro bimestre, o setor apresentou uma retração de 1,9% frente ao ano passado. O resultado negativo no fechamento mensal deve-se principalmente a dois fatores na visão do sindicato: o calendário reduzido e o alto volume de chuvas, especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Por outro lado, o Norte e Nordeste permanecem com forte desempenho.

### ► Imposto de Renda

A Receita Federal divulgará na próxima segunda-feira as regras da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026. Embora o calendário oficial ainda não tenha sido anunciado, a expectativa é que o prazo de entrega da declaração comece no dia 16 e se estenda até 29 de maio, último dia útil do mês, seguindo o padrão dos anos anteriores.

### ► Dívidas

O Banco do Brasil abriu prazo até dia 31 de março para que clientes possam renegociar dívidas com condições especiais e descontos que podem chegar a até 90%, de acordo com cada perfil. Segundo o banco, o objetivo é reforçar o compromisso com a recuperação da saúde financeira de seus clientes e com o estímulo ao uso consciente do crédito.

## em foco



A exposição

## Marco Pilar – Every record tells a story,

que revisita a trajetória de um dos principais nomes da produção gráfica ligada ao rock gaúcho, ocupa a Sala Radamés Gnattali, no 4º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), a partir desta terça-feira. A abertura ocorre às 18h, com entrada gratuita durante todo o período da mostra. Marco Pilar desenvolve, há mais de cinco décadas, um trabalho voltado ao desenho e à criação gráfica. Com curadoria de Joana Alencastro, a exposição apresenta capas de discos, cartazes, encartes, filipetas e matrizes gráficas desenvolvidas por Pilar para bandas e músicos centrais da cena local, como Bixo da Seda, Taranatirica, Garotos da Rua, Lory F. Band, Space Rave e Tequila Baby.

O cantor e compositor estadunidense

## Jason Mraz

chega a Porto Alegre com seu show *Return to South America Tour*, celebrando uma relação construída ao longo dos anos com o público brasileiro, feita de músicas que viraram trilha de vida de muita gente. Ele se apresenta no Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685) às 21h desta terça-feira. Os ingressos custam a partir de R\$ 340,00 e estão à venda pela plataforma Sympla. O espetáculo equilibra faixas de vibração mais alta com canções de tom mais subjetivo. Munido de uma banda completa, arranjos bem trabalhados e uma dinâmica que alterna momentos expansivos com instantes mais intimistas, o repertório do artista incluirá hits como *I'm yours* e *I won't give up*.

Nesta quarta-feira, o ícone do rock

## Bryan Adams

sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685) para protagonizar uma noite histórica, com show que inicia às 21h e promete uma apresentação à altura da carreira do artista: banda afiada, iluminação impactante e um repertório que transforma o público em coro coletivo do início ao fim. Com mais de 40 anos de estrada e 100 milhões de discos vendidos, o cantor e compositor canadense traz uma produção impecável e um repertório repleto de hinos como *Heaven*, *Run to you*, *(Everything I do) I do it for you* e *Summer of '69*. A procura para assistir ao espetáculo em Porto Alegre está ocorrendo em ritmo acelerado, com a entrada da maioria dos setores esgotada para vendas, incluindo camarotes, mesas, plateia gold e as áreas centrais. Restam apenas as últimas unidades para as plateias laterais e a pista lateral – espaço ideal para quem gosta de curtir o show em pé, dançando e interagindo diretamente com as canções. Os ingressos remanescentes estão disponíveis no site Bilheteria Digital.



## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

O tempo fica instável com muitas nuvens e maior condição de chuva na Metade Norte, Centro e Leste do Estado. Não se afastam alguns pulsos de chuva forte passageira. Já no Oeste e Sul ocorrem variação de nuvens e, especialmente no Sul, poderá chover com baixos acumulados. No Interior o dia começa com céu nublado, mas gradativamente o tempo melhora com aberturas de sol. O grande contraste térmico persiste com máximas ao redor e acima de 30°C na fronteira com a Argentina e marcas amenas ao redor de 19 a 22°C. Amanhã, a umidade persiste na Metade Leste do Estado, com condições para chuva, em geral, de baixos volumes.



### Porto Alegre

Hoje a tendência é de mais um dia úmido e ameno na Capital e Região Metropolitana. A cobertura de nuvens e o vento Sul/Sudeste deixam a temperatura amena na região. Poderão ocorrer picos de chuva moderada a forte na Região Metropolitana. Amanhã, o tempo seguirá instável com chuva de baixo volume. A partir de sexta a previsão é de sol.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

|              |              |             |            |            |
|--------------|--------------|-------------|------------|------------|
| 27°<br>19°   | 28°<br>20°   | 29°<br>20°  | 28°<br>19° | 31°<br>19° |
| Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado     | Domingo    |